

Media Clips (3)

CO₂ Budget 2009

Released 21 November 2010



CAPA PLANTÃO MEU GLOBO BLOGS COLUMNISTAS EU-REPÓRTER OPINIÃO MULTIMÍDIA GUIAS E SERVIÇOS

PAÍS RIO CIDADES ECONOMIA MUNDO CIÊNCIA ESPORTES CULTURA RIOSHOW EDUCAÇÃO SAÚDE

Plantão | Publicada em 22/11/2010 às 16h31m

[Cadastre-se](#) | [Login](#)    

Crise reduziu emissão de CO2 em 1,3% em 2009, diz estudo



 DÊ SEU VOTO |  MÉDIA: 5,0

Emissão causada por desmatamento caiu 25% em relação aos anos 90

A crise econômica mundial levou a uma redução de 1,3% na produção mundial de dióxido de carbono (CO2) proveniente da queima de combustíveis fósseis no ano passado, de acordo com o Global Carbon Project, um grupo internacional de cientistas que analisa dados sobre emissões no planeta.

As conclusões do grupo foram publicadas na última edição da revista científica *Nature Geoscience* e afirmam que as emissões de carbono de 2009 ficaram abaixo das de 2008 e são as segundas mais altas da história.

A queda, no entanto, ficou bem abaixo dos 2,8% previstos no início da crise. Isso porque, segundo o relatório Carbon Budget, em muitos países em desenvolvimento houve aumentos significativos.

Em 2009, a China produziu cerca de 8% a mais de CO2, e as emissões da Índia subiram 6,2%, em comparação com o ano anterior.

 Isso (a redução abaixo do previsto) aconteceu porque a queda no Produto Interno Bruto do mundo foi menor do que se esperava. E a quantidade de CO2 liberada por unidade de PIB melhorou apenas 0,7% em 2009, bem abaixo da sua média histórica de 1,7% ao ano , afirmou Pierre Friedlingstein, que coordenou o estudo.

Energia 'suja'

Nos últimos anos, Índia e China vêm aumentando o consumo de carvão como fonte de energia, o que leva a uma participação maior desses países na produção global de dióxido de carbono.

Por outro lado, a crise econômica mundial afetou mais duramente as economias dos países desenvolvidos, provocando uma grande redução na queima de combustíveis fósseis.

As emissões do Reino Unido caíram 8,6%, por exemplo, na linha do que aconteceu nos Estados Unidos (6,9%), no Japão (11,8%), na Alemanha (7%) e em outros países industrializados.

O documento afirma ainda que na década de 2000 a 2010, as emissões provocadas por desmatamento caíram 25% em comparação à década anterior.

O índice reflete, segundo os cientistas, dados revisados publicados recentemente.

Crescimento

O levantamento também prevê que as emissões globais vão aumentar mais de 3% neste ano, voltando ao patamar de crescimento registrado entre 2000 e 2008.

Publicidade



Mais notícias

VELHA BRIGA

Pesquisa mostra que cachorros são mais inteligentes que gatos

PRESERVAÇÃO

Zoólogos fazem lista com 100 mamíferos ameaçados mais estranhos

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Aquecimento global afeta grandes lagos do mundo e coloca em risco a sobrevivência de ecossistemas

+ NOTÍCIAS

» O SISTEMA SOLAR MUDOU...

» CLIQUE E VIAJE PELOS PLANETAS

» LINKS DA HORA

» GRIPE AVIÁRIA

Confira a cobertura da OMS

» PUBLICAÇÕES

» SCIENCE

» NATURE

» SCIENTIFIC AMERICAN

» NEW SCIENTIST

» THE LANCET

» PARTICIPE

Opine

O que você faz para economizar energia?

Dê sua opinião »

Outras opiniões »

Vote

Qual é o bicho mais incrível desta semana?

Economia faz emissões de CO2 dispararem em 2010

Relatório do Global Carbon Project lança novos dados

2010-11-22

Embora tenham baixado em 2009, as emissões globais de dióxido de carbono (CO₂) devem alcançar um recorde em 2010, sobretudo devido ao crescimento da economia da China e da Índia e à dependência destes países do carvão.

O alerta foi lançado por um estudo do Global Carbon Project, um consórcio de organismos internacionais de investigação, que destacou também que as emissões globais caíram 1,3 por cento em 2009, face a 2008, devido à crise financeira global. No entanto, esta redução correspondeu a menos de metade daquela que havia sido estimada há um ano.

"Foi uma verdadeira surpresa, pois esperávamos uma queda maior de emissões dos combustíveis fósseis em função da crise financeira", referiu Pep Canadell, director executivo do Global Carbon Project e um dos co-autores do estudo publicado na revista "Nature Geoscience".



Em 2009, emissões de CO₂ baixaram, mas não o esperado

Canadell acrescentou que estes novos dados e a diminuição do abate de árvores em florestas tropicais revelam que as emissões resultantes deste processo diminuíram, correspondendo hoje a dez por cento da emissão total de gases estufa. Estudos de anos anteriores mostravam que a desflorestação era responsável por entre 12 e 17 por cento do CO₂ libertado para a atmosfera.

Este investigador assumiu também a previsão do aumento das emissões de CO₂ resultantes do consumo de combustíveis fósseis, que está projectado no acréscimo de três pontos percentuais este ano, se o crescimento económico seguir a curva prevista. Tal aumento marcará o retorno aos índices verificados entre 2000 e 2008.

"Esse tipo de indicador de aumento mostra que estamos a ultrapassar rapidamente a meta de aquecimento de até dois graus Celsius", disse Pep Canadell, aludindo ao nível além do qual os cientistas acreditam que o mundo passa a correr o risco de sofrer mudanças climáticas "perigosas".



Veľká celoročná súťaž !!!



KATEGÓRIE

Astronómia

Biológia

Dizajn

Ekológia

Fyzika

Geografia

Geológia

História

Chémia

Informatika

Matematika

Medicina

Spoločnosť

Technika

Rozličné

Súťaže

Kontakt

Reklama

PUBLICISTIKA

Články / Ekológia / Emisie oxidu uhličitého...

< Späť

Tlačiť

Poslať odkaz



Emisie oxidu uhličitého dosiahnu v roku 2010 maximum

23.11.2010 16:30:47 | Q

Science Daily | Počet zobrazení: 140x



Emisie oxidu uhličitého, hlavného prispievateľa ku globálnemu otepľovaniu, sa nezdajú byť na ústupe a v roku 2010 opäť dosiahnu rekordné hodnoty.

Výskum vedcov z Exeterskej univerzity a Univerzity východného Anglicka je súčasťou každoročnej správy projektu Global Carbon Project. Vedci v článku publikovanom v časopise Nature uviedli, že napriek finančnej krize, ktorá zasiahla svet minulý rok, boli globálne emisie zo spalovania fosílnych palív len o 1,3 % nižšie ako rekordné hodnoty v roku 2008. Je to podľa predpovedí menej ako polovičný pokles.

Celosvetová finančná kríza ovplyvnila západné ekonomiky, čo viedlo k veľkej redukcii emisií CO₂. Takmer vo všetkých rozvinutých krajinách boli hladiny emisií v roku 2009 nižšie.

Ekonomiky iných krajín ale neustále zvyšovali produkciu emisií (napr. v Číne o 8 %, v Indii o 6,2 %).

Prof. P. Friedlingstein, ktorý viedol výskum, povedal: „Pokles v roku 2009 je menší, než sme očakávali. Je to v dôsledku nižšieho poklesu HDP než sme očakávali.“ Len malé zlepšenie v množstve uhlíkových emisií bolo spôsobené rozvojom niektorých ekonomík spoliehajúcich sa na energiu z uhlia.

Výskum predpokladá, že ak bude pokračovať ekonomický rast podľa očakávaní, narastú emisie uhlíka v roku 2010 o 3 %, čím dosiahnu najvyššiu úroveň od začiatku pozorovania v roku 2000.

Vedci tiež zistili, že emisie oxidu uhličitého spojené s odlesňovaním poklesli od roku 2000 o viac ako 25 %. „Po prvý raz prekonalo zalesňovanie územia v miernom pásme vplyv odlesňovania v trópoch povedala prof. C. Le Quéré, ktorá bola tiež zapojená do výskumu.
[originál článku](#)

Nieuws[Voorpagina](#)
[Binnenland](#)
[Buitenland](#)
[Economie](#)
[Kunst](#)
[Wetenschap](#)**Opinie & debat**[Opinie](#)
[Columns](#)
[Commentaar](#)
[Opklaringen](#)**Cultuur**[Boeken](#)
[Film](#)
[Cultuuragenda](#)**Weblogs**[Wereldblogs](#)
[Expertblogs](#)**Ontspanning**[Fokke & Sukke](#)
[Denksport](#)
[Thuiskok](#)
[ik@nrc.nl](#)**Voor abonnees**[Digitale editie](#) ④
[Krantenarchief](#) ④
[ePaper & iPhone](#) ④**Service**[Bezorging](#)
[Klantenservice](#)
[Abonnementen](#)
[Adverteren](#)
[NRC Carrière](#)**Buitenland**

Foto: AFP

Uitstoot CO₂ stijgt ondanks recessie

Gepubliceerd: 22 november 2010 12:07 | Gewijzigd: 22 november 2010 12:11

Door een onzer redacteuren

Rotterdam, 22 nov. De uitstoot van kooldioxide, een broeikasgas dat mede verantwoordelijk wordt gehouden voor klimaatverandering, is bijna terug op het oude niveau.

Vorig jaar was nog sprake van een lichte daling, met 1,3 procent, als gevolg van de afnemende economische activiteit door de financiële crisis. Als de economische groei echter doorgaat zoals verwacht, zal de uitstoot dit jaar met 3 procent stijgen.

Volgens de onderzoekers van het [Global Carbon Project](#), die de cijfers publiceren in het tijdschrift *Nature Geoscience*, zijn er grote verschillen tussen landen. In China stijgt de uitstoot van CO₂ naar verwachting dit jaar met ongeveer 8 procent, in India met ruim 6 procent. In de meeste westerse landen is sprake van een daling (in de VS met -6,9%, in Japan -11,8%, in Groot-Brittannië -8,6%, in Duitsland -7%).

Pierre Friedlingstein, van de universiteit van Exeter en leider van het onderzoeksteam, noemt de daling bescheiden. „Op basis van de verwachte economische ontwikkeling, hadden we gedacht dat die daling veel groter zou uitvallen”, zei Friedlingstein tegen de BBC. 1,3 procent is niet meer dan de uitstoot van een dag of vier, „it's peanuts”.

De resultaten komen een week voordat in het Mexicaanse Cancún een grote klimaattop wordt gehouden. De verwachting is dat die



6°C Beurs



17 km file

Telex: Badge op netwerkevent Roslar duidt beste gesprekspartner aan

BUITENLAND

Geen beterschap voor klimaat

dinsdag 23 november 2010 (dom)

★ AANRADEN 11



Yutian, China. Peter Parks/afp

© PETER PARKS

BRUSSEL - Ondanks de economische recessie zit de uitstoot van CO2 bijna opnieuw op zijn oude niveau. Vooral China en India blijven veel meer broeikasgassen uitstoten.

Volgende week begint in het Mexicaanse Cancun een nieuwe VN-klimaattop. Na de mislukte top van Kopenhagen is het nog altijd de bedoeling dat er nieuwe afspraken worden gemaakt die de uitstoot van broeikasgassen aan banden leggen. Alleen gelooft niemand dat Cancun zo'n akkoord zal opleveren. De meeste onderhandelaars zeggen dat ook met zoveel woorden, tot grote frustratie van klimaatwetenschappers. Het gevoel van urgentie is helemaal weg. Alle aandacht gaat immers naar de strijd tegen de economische crisis.



Die recessie had als voordeel dat Europa, Japan en de Verenigde Staten vorig jaar goede CO2-cijfers konden voorleggen. In de Europese Unie en de VS daalde de uitstoot met 6,9 procent, in Japan zelfs

met bijna 12 procent. Maar de economische tijgers China en India volgen die trend niet, blijkt uit nieuwe cijfers van onderzoekers van het Global Carbon Project, die gepubliceerd

25 ноября 2010 г. 07:13



ВИДЕО • ФОТОЛЕНТЫ • ИНФОГРАФИКА • КАРИКАТУРЫ



СПАСТИ ПЛАНЕТУ
ОПАСНАЯ ЗОНА
ПРИРОДНЫЕ КАТАКЛИЗМЫ
ЭКОНОМИЧЕСКИЙ ФАКТОР
АРКТИКА - ТЕРРИТОРИЯ ДИАЛОГА
УЧЕНЫЕ ДОКАЗАЛИ
ЭТИ ЗАБАВНЫЕ ЖИВОТНЫЕ
ПОГОДА И КЛИМАТ
ГЛОБАЛЬНЫЕ ДЕФИЦИТЫ

СЮЖЕТЫ
СПРАВКИ И ДОКУМЕНТЫ
ЭТО ИНТЕРЕСНО
БЛИЗКО К СЕРДЦУ
ПРОВЕРЬ СЕБЯ
ОПРОСЫ

АРХИВ



Ноябрь 2010

ПН	ВТ	СР	ЧТ	ПТ	СБ	ВС
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21

Выбросы CO2 в атмосферу немного уменьшились, но теперь снова растут

10:20 22/11/2010

МОСКВА, 22 ноя - РИА Новости. Количество промышленных выбросов парниковых газов в атмосферу, а именно CO2, в результате [экономического кризиса](#) уменьшилось всего на 1,3% в 2009 году и постепенно растет, главным образом, за счет развивающихся стран. Об этом сообщается в статье исследователей, опубликованной в журнале [Nature Geoscience](#).

В своей работе ученые, задействованные в так называемом Всемирном углеродном проекте (Global Carbon Project), под руководством профессора Пьера Фридлингштайна (Pierre Friedlingstein) из Эксетерского университета в Великобритании попытались оценить климатические эффекты глобального кризиса мировой экономики, поразившего страны в 2009 году.

Согласно их выводам, резкое падение ВВП в 2009 году по сравнению с 2008 годом, наблюдавшееся преимущественно в развитых странах - в Великобритании - на 8,6%, в Японии - на 11%, в Германии - на 7%, аналогично в США, Франции и многих других странах с развитой экономикой - было скомпенсировано продолжающимся ростом экономик развивающихся стран (Китая - на 8%, Индии - на 6,2%).

В результате суммарное падение выбросов CO2 оказалось всего 1,3%, в два раза меньше чем ожидалось экспертами.

"Одной из причин этого является низкая "углеродная эффективность" мирового ВВП - количество CO2, выбрасываемое в атмосферу в расчете на один пункт ВВП. В период с 2008 по 2009 эта эффективность повысилась на 0,7%, тогда как целевым значением является 1,7% в год", - прокомментировал работу Фридлингштайн, слова которого

КОНТЕКСТ

[Парниковый эффект](#). [Справка](#)

[Мировой финансовый кризис](#): [прогнозы](#), [комментарии](#)

МУЛЬТИМЕДИА



[Инфографика: Виды альтернативной энергетики](#)

САМЫЕ ПОПУЛЯРНЫЕ

- Ученые исследуют природу антициклиона, вызвавшего аномальную жару в РФ
- Карабаш - один из самых грязных городов России и мира
- Вильфанд: будущая зима в России будет теплее прошлой
- Уровень океана поднимется к концу столетия на полметра
- Эксперты рассказали, почему бойцовые собаки иногда нападают на людей
- Москва упала почти на 20 позиций в экологическом рейтинге регионов
- Реагенты "разувают" москвичей. Советы экспертов, как сохранить обувь

INFO

- > Politique > International > Environnement > Sciences > Auto
- > Société > Médias > Tech et Web > Santé > Météo

DÉBATS

- > Figaro Magazine > Blogs
- > Vos réactions > Repères

EN IMAGES

- > Vidéos > Photos
- > Le Talk > Quiz

Exemples : Médias, Présidentielle, Auto, Hippisme, Immobilier

Rechercher dans le Figaro

Articles ▾

RECHERCHER

pour plus d'informations,
cliquez ici ou contactez le 1016

Offres disponibles en série limitée jusqu'au 10/02/2011, soumises à conditions, réservées aux professionnels, valables en France métropolitaine - 1016 appel gratuit depuis une ligne fixe France Télécom.

La France va s'adapter aux changements climatiques

✿ Mots clés : Plan D'adaptation Changement Climatique, FRANCd, Nathalie Kosciusko Morizet

Par Marielle Court

24/11/2010 | Mise à jour : 12:33 Réactions (32) [S'ABONNER AU FIGARO.FR - 8 €/mois](#)



Nathalie Kosciusko-Morizet le 17 novembre dernier. Crédits photo : CHARLES PLATIAU/Reuters

Nathalie Kosciusko-Morizet présentera en juin des mesures immédiatement applicables.

Le Flash

Actu

Économie

Sport

- 23h07 Woerth: "ça commençait à bien faire"
- 22h39 L'OL battu par Schalke 04 mais qualifié
- 22h04 Wall Street termine en nette hausse
- 21h50 Cameroun: libération de 2 journalistes
- 21h38 Discovery: lancement reporté au 17.12
- 21h33 Schalke-Lyon: 2-0 à la mi-temps
- 21h19 Rio/drogue: 21 morts en 4 jours
- 20h58 Budget Sécu 2011: vote demain au Sénat

| Tout le Flash Actu

1/8

CAC 40 : 3.747,61 (+0,62%) [Valeurs](#) [OK](#)
[Bourse](#) | [mes outils](#) | [cotations](#) | [communiqués](#)

Capgemini
CONSULTING TECHNOLOGY OUTSOURCING

People matter, results count.*

*L'homme est vital, le résultat capital.

Επιστήμη - Κλίμα - Οι εκπομπές διοξειδίου του άνθρακα μειώθηκαν λίγο το 2009, αλλά έρχεται νέα άνοδος-ρεκόρ, σύμφωνα με τελευταίες εκτιμήσεις.

(ANA) – 2 ημέρες πριν

Οι εκπομπές διοξειδίου του άνθρακα, του κατ' εξοχήν "αερίου του θερμοκηπίου", που ευθύνεται για την ανθρωπογενή κλιματική αλλαγή, μειώθηκαν κατά 1,3% το 2009, σε σχέση με το 2008, λόγω της οικονομικής κρίσης, σε βαθμό όμως πολύ μικρότερο του προβλεπομένου (2,8%). Αυτό δείχνει ότι η ταχεία επαναφορά των εκπομπών σε ανοδική τροχιά είναι ζήτημα χρόνου, ίσως και από το 2010, σύμφωνα με μια νέα διεθνή επιστημονική έρευνα, που εκτιμά ότι οι εκπομπές πιθανότατα θα αρχίσουν και πάλι να αυξάνονται με ετήσιο ρυθμό 3%, φτάνοντας σε νέα επίπεδα ρεκόρ, μόλις η παγκόσμια οικονομία επανακάμψει για τα καλά, κάτι που μπορεί να συμβεί από φέτος κιόλας. Η μελέτη της διεθνούς ερευνητικής κοινοτραϊς Global Carbon Project, υπό τον καθηγητή κλιματικών συστημάτων Πιέρ Φριντλιγκστάιν του βρετανικού πανεπιστημίου του Έξετερ, που δημοσιεύτηκε στο περιοδικό γεωεπιστημών "Nature Geoscience", σύμφωνα με το BBC, το Γαλλικό Πρακτορείο και τον "Γκάρντιαν", αναφέρει ότι τα μεγάλα βιομηχανικά κράτη σημείωσαν σημαντική πτώση εκπομπών από την καύση ορυκτών καυσίμων (Ιαπωνία -11,8%, Βρετανία -8,6%, Ρωσία -8,4%, Γερμανία -7%, ΗΠΑ -6,9% κ.α.). Ο Αντίθετα, οι μεγάλες αναπτυσσόμενες χώρες παρουσίασαν σημαντική αύξηση (Κίνα +8%, Ινδία +6,2%, Ν.Κορέα +1,4%). Η Κίνα, έστι, ενίσχυσε την καθόλου αξιοζήλευτη θέση της ως Νο 1 ρυπαντής στον κόσμο, με μερίδιο 24% των συνολικών εκπομπών διοξειδίου διεθνώς, ακολουθούμενες από τις ΗΠΑ με 17%. "Με βάση τις προβλέψεις για την πορεία του ΑΕΠ το 2009, περιμέναμε πολύ μεγαλύτερη μείωση. Αν το καλοσκεφτείς, (η πτώση 1,3%) ισοδυναμεί με εκπομπές τεσσάρων ημερών, δηλαδή μια ασήμαντη ποσότητα", δήλωσε ο υπεύθυνος της έρευνας. Ο Φριντλιγκστάιν εκτίμησε ότι το 2009 οι συνολικές εκπομπές διοξειδίου από την καύση άνθρακα, πετρελαίου και φυσικού αερίου έφτασαν τους 30,8 δισεκατομμύρια τόνους (το δεύτερο υψηλότερο επίπεδο στην ανθρώπινη ιστορία, μετά το ύψως-ρεκόρ του 2008), αλλά η μείωσή τους κατά 1,3% δεν ήταν ούτε η μισή με βάση τις αρχικές πιο αισιόδοξες εκτιμήσεις για μείον 2,8%. Πριν την παγκόσμια ύφεση λόγω της οικονομικής κρίσης, οι εκπομπές διοξειδίου αυξάνονταν με μέσο ετήσιο ρυθμό γύρω στο 3%, ένας ρυθμός που αναμένεται να υπάρξει ξανά μετά την λήξη της ύφεσης διεθνώς και στις ανεπτυγμένες χώρες. "Πιθανώς, θα επανέλθουμε στην ανοδική τροχιά της προηγούμενης δεκαετίας και το 2009 θα αποδειχτεί απλώς μια μικρή παρένθεση", εκτίμησε ο Φριντλιγκστάιν, αν, όπως είπε, επιβεβαιωθούν οι προβλέψεις για ανάπτυξη της παγκόσμιας οικονομίας με ρυθμό 4,8% φέτος. Οι νέες εκτιμήσεις έρχονται μόλις μια εβδομάδα πριν αρχίσουν οι εργασίες της συνόδου κορυφής του ΟΗΕ για το κλίμα, στην Κανκούν του Μεξικού (29 Νοεμβρίου-10 Δεκεμβρίου). Οι αναλυτές περιμένουν μικρή πρόοδο, με δεδομένη και την αρνητική εμπειρία της περιουσιής συνόδου της Κοπεγχάγης. Τα ορυκτά καύσιμα συνεισφέρουν περίπου το 88% των εκπομπών διοξειδίου του άνθρακα. Οι συγκεντρώσεις διοξειδίου στην ατμόσφαιρα από όλες τις πηγές, σύμφωνα με την μελέτη, έφτασαν στο επίπεδο-ρεκόρ των 387,2 εκατομμυρίων μερών ανά εκατομμύριο (ppm) έναντι 280 ppm πριν τη Βιομηχανική Επανάσταση. Οι εκπομπές αυξάνονται πλέον με ρυθμό 2 έως 3 μέρη (ppm) κάθε χρόνο και, αν συνυπολογιστούν και άλλα "αέρια του θερμοκηπίου" στην ατμόσφαιρα, όπως το μεθάνιο, το συνολικό επίπεδο των εκπομπών ήδη προσεγγίζει τα 440 ppm. Μια καλή είδηση ήταν, πάντως, ότι οι εκπομπές διοξειδίου από την αποψίλωση των δασών *έχουν* μειωθεί αισθητά, κατά 25% περίπου από το 2000. Link: <http://www.ekatos.gr/epo/ekatos/ekatos/ekatos/full/pag1022.html> Πατάκια Λαζαρίτου



elPeriódico.com

[ACTUALIDAD](#) | [OPINIÓN](#) | [GRAN BARCELONA](#) | [TECNOLOGÍA](#) | [DEPORTES](#) | [OCIO Y CULTURA](#) | [GENTE Y TV](#) | [MULTIMEDIA](#) | [SERVICIOS](#)
[Elecciones 28-N](#) | [Internacional](#) | [Política](#) | [Economía](#) | [Sociedad](#)

MEDIOAMBIENTE

China y la India disparan otra vez las emisiones mundiales de CO2

El cambio de tendencia del 2009, atribuible al impacto de la crisis, se ha acabado

Martes, 23 de noviembre del 2010

ANTONIO MADRIDEJOS / Barcelona

Comentarios (1) Votos: +4 -1 Tweet

El impacto beneficioso de la crisis en las emisiones mundiales de CO2, consecuencia de una menor actividad industrial y lógicamente de un menor consumo de combustibles fósiles, apenas ha durado 12 meses. Las emisiones, que bajaron un 1,3% en el 2009 respecto al año anterior, volverán a subir en el 2010 y de forma mucho más acusada, en concreto un 3%, debido al empuje de China y la India, según una proyección elaborada por la organización internacional Global Carbon Project (GCP). Podría decirse que la recesión en materia ambiental ha pasado de puntillas por los dos gigantes asiáticos.

Edición Impresa



Versión en .PDF

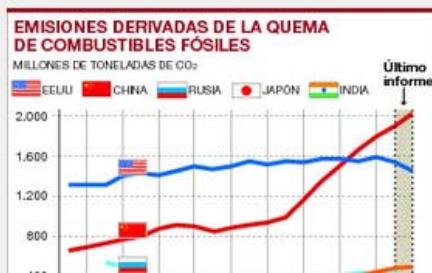


Información publicada en la página 23 de la sección de cv Sociedad de la edición impresa del día 23 de noviembre de 2010
[VER ARCHIVO \(.PDF\)](#)

El estudio del GCP, consorcio que reúne a especialistas de diversas instituciones, se ha publicado en la revista *Nature Geoscience* justo una semana antes del inicio de la próxima cumbre de la ONU sobre el clima, que se celebra en Cancún (Méjico). «No es una buena noticia», resume el catalán Pep Canadell, director ejecutivo del GCP y coautor del trabajo. De hecho, un 3% de aumento significa volver a la media del periodo 2000-2008. «Además, el retroceso del PIB mundial fue menor de lo previsto y la intensidad del carbono [eficiencia con respecto al PIB] solo mejoró en un 0,7% en el 2009», añade Pierre Friedlingstein, profesor de la Universidad de Exeter (Reino Unido) y también coautor del estudio.

Las emisiones del 2009 cayeron el 11,8% en Japón, el 6,9% en EEUU, el 8,6% en el Reino Unido, el 8,4% en Rusia y el 7% en Alemania, entre otras potencias, pero se compensaron con los aumentos del 8% de

PDF



Publicidad

Buscador de pisos powered by [idealista.com](#)

Venta	Barcelona
Alquiler	Girona
	Tarragona

[Pisos Barcelona](#) [Alquiler pisos barcelona](#)

Sociedad

El combate contra la violencia machista encalla en la educación

Otras miradas sobre un mismo problema

Los adolescentes perpetúan las actitudes propias del machismo

¿Pude evitar el crimen?

Adiós a las hayas y los abetos

Los lagos más calientes

La presencia de CO2 en la atmósfera bate el récord pese a la crisis

Trece menores acusan a un 'brujo' de abusos

Publicidad

Lo +

Lo más

Lo más leído

24/11/2010 Barça
Una lección de Iniesta lleva al Barça hasta octavos de la Champions

Nieuws

Voorpagina
Binnenland
Buitenland
Economie
Kunst
Wetenschap

[Weblog](#)**Opinie & debat**[Opinie](#)

Columns
Commentaar
Oplaringsen

Cultuur

Boeken
Film
Cultuuragenda

Weblogs

Wereldblogs
Expertblogs

Ontspanning

Fokke & Sukke
Denksport
Thuiskok
ik@nrc.nl

Voor abonnees

Digitale editie

Krantenarchief

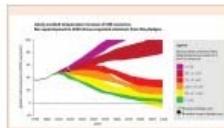
ePaper & iPhone

Service

Bezorging
Klantenservice
Abonnementen
Adverteeren
NRC Carrière

woensdag 24 november 2010 door Paul Luttkhuis

Cancún nadert, onrust op het emissiefront



De klimaatconferentie in Cancún nadert, en als vanzelf kerent de broeikasgassen met gigatonnen tegelijk terug in het nieuws. Het was, na Copenhagen, lange tijd vrij rustig op het emissiefront. Maar daar is nu verandering in gekomen.

Begin van de week verscheen in het tijdschrift *Nature Geoscience* (alleen betaald, lees hier ook een bericht) een studie, een onderdeel van het *Global Carbon Project*, naar de gevolgen van de recessie voor de uitstoot van kooldioxide. De conclusie: die daling van de uitstoot was vorig jaar heel bescheiden (-1,3%) en is inmiddels al weer veranderd in een stijging.

Wel zien de onderzoekers grote verschillen tussen landen. In de meeste westerse landen is nog steeds sprake van een forse daling: variërend van -11,8 procent in Japan en -8,6 procent in Groot-Brittannië tot -7 procent in Duitsland en -6,9 procent in de VS. Maar daar staat een stijging in de opkomende economieën tegenover: ruim 6 procent in India en ongeveer 8 procent in China.

Gisteren kwam de milieuorganisatie van de Verenigde Naties (UNEP) met een *doorrekening* (of: [hier](#) de samenvatting) van de reductiebeloftes uit Copenhagen. In het (niet-bindende) Copenhagen-akkoord hebben 85 van de in totaal 140 landen die hun handtekening onder het akkoord hebben gezet, beloofd iets aan hun uitstoot te doen. De UNEP heeft (in samenwerking met onder andere [het PBL](#)) alle beloften bij elkaar opgeteld.

Bij ongewijzigd beleid zou de uitstoot van kooldioxide in 2020 ongeveer 56 gigaton bedragen. Als alle landen maximaal doen wat ze beloven, dan wordt dat teruggebracht naar zo'n 49 gigaton. Maar eigenlijk zou de uitstoot onder de 44 gigaton moeten blijven om de hoofddoelstelling te halen waar de 140 landen hun handtekening onder hebben gezet: voorkomen dat de gemiddelde temperatuur wereldwijd met meer dan 2 graden Celsius stijgt.

Die 49 gigaton wordt alleen gehaald als alle landen aan de hoge kant van hun belofte gaan zitten. Kiezen ze de onderkant, dan wordt het 53 gigaton. De meeste landen hebben de hoogte van hun belofte afhankelijk gemaakt van de bereidheid van anderen om ook hoog in te zetten. Er hoeft maar één land te zijn dat zich terugtrekt (de VS bijvoorbeeld), en het hele kaartenhuis stort in. Tot nu toe ziet het er niet naar uit dat Cancún daar veel verandering in zal brengen.

Dit verhaal is geplaatst op woensdag 24 november 2010 om 16:05 uur. U kunt reageren of trackbacken vanaf uw eigen site. ([Wat is trackback?](#))

Klimaatblog

Paul Luttkhuis is sinds 1996 redacteur op de buitenlandredactie van NRC Handelsblad, waar hij onder meer schrijft over klimaatverandering. Na de mislukte klimaatconferentie in Copenhagen eind vorig jaar, is er nog steeds een verdrag nodig dat 'Kyoto' kan opvolgen. Paul Luttkhuis blogt vrijwel dagelijks over de weg naar het verdrag, het politieke speelveld en het wetenschappelijke klimaatdebat.

RSS

Abonneer je hier op de rss-feed. ([Wat is rss?](#))

Nieuwsthema

In Copenhagen had in december vorig jaar een nieuw wereldwijd klimaatverdrag vorm moeten krijgen. Dat is echter niet gelukt. In november praten wereldleiders in Mexico verder. Waarom is er een nieuw verdrag nodig? Hoe kan klimaatverandering worden voorkomen? Wanneer werd het broeikaseffect ontdekt? Wat is emissiehandel? Antwoord op deze en nog veel meer

cauta in site...

Cauta:

[Login](#) | [Register](#)

In 2010, planeta depaseste recordul la emisii

Luni, 22 Noiembrie 2010 - 09:47

Share



Nivelul emisiilor de dioxid de carbon din atmosfera la nivel global va atinge un record in 2010, in ciuda unei mici scaderi anul trecut, din cauza dependentei de carbon a economiilor Chinei, Indiei si altor state emergente, potrivit unui grup de oameni de stiinta citati de Reuters.

Rezultatele fac parte din „bugetul anual de carbon”, calculat de Global Carbon Project, un grup international de cercetatori climatice si analisti care elaboreaza informari despre emisiile de dioxid de carbon.

In cazul in care cresterea economica va continua, emisiile vor avansa cu cel putin 3% anul acesta, au precizat oamenii de stiinta. „Implicatiile unui asemenea ritm de crestere ar putea influenta o crestere a temperaturii globale medii mai mare de 2 grade Celsius”, a declarat un important om de stiinta australian, citat de Reuters.

Emisiile globale au scazut cu 1,3% in 2009

Emisiile de carbon la nivel global au scazut cu 1,3% in 2009, influentate de criza economica, insa se afla inca la al doilea cel mai inalt nivel din istorie, potrivit „The Guardian”.

Foarte multi experti prevedea o scadere si mai mare, de 2,8% pentru 2009. Aceasta tinta nu a fost atinsa din cauza ca reducerea emisiilor de carbon pe unitate de PIB a fost mai mica in unele economii emergente.

In ciuda scaderii totale de 1,3%, emisiile globale cauzate de arderea combustibililor fosili in 2009 au fost la al doilea cel mai mare nivel din istorie – 30,8 miliarde de tone de CO₂, dupa recordul atins in 2008.

Scaderea relativ mica in medie ascunde reduceri importante de emisii in statele dezvoltate, unde economia a avut cel mai mult de suferit. Astfel, SUA si-au redus emisiile cu 6,9%, Marea Britanie cu 8,6%, Germania cu 7%, Japonia cu 11,8%, Rusia cu 8,4% si Australia cu 0,4%.

Pe de alta parte, au existat cresteri de emisii in economiile emergente: China – 8%, India – 6,2%, Coreea de Sud – 1,4%.

„Scaderea emisiilor de dioxid de carbon este mai putin de jumata din cat anticipam in urma cu un an”, a declarat Pierre Friedlingstein, profesor la Universitatea din Exeter. El a precizat ca nivelul cazut de performanta privind emisiile de carbon pe unitate de PIB a fost cauzat de dependenta de carbune a economiilor emergente.

Ultimele stiri

- » [CE atenteaza Romania sa respecte legislatia privind calitatea aerului](#)
- » [Acord pentru salvarea tigrilor](#)
- » [Obama, liderul cu cea mai mare amprenta de carbon](#)
- » [Fermierii germani, obligati sa specifice daca au OMG-uri](#)
- » [Urbanizarea accelerata transforma orasele africane in urias ghetouri](#)
- » [Un canadian a micsorat cu 91% factura la energie a firmei sale](#)
- » [Proiectele de eficienta energetica ale companiilor romanesti, premiate de BERD](#)
- » [Renexpo: In 2050, Romania ar putea folosi doar un sfert din energia consumata astazi](#)
- » [Taxa de poluare va fi majorata cu pana la 50%, de la 1 ianuarie 2011](#)
- » [COP 16: Un nou raport ONU subliniaza riscurile globale in cazul unui esec la Cancun](#)

Evenimente Green Revolution

- » [A fost ales cel mai cuMinte biciclist I'Velo](#)
- » [Mai sunt patru zile in cursa pentru castigarea unei biciclete](#)
- » [Peste 700 de utilizari La Pedale in saptamana 18 – 24 octombrie](#)
- » [Peste 4.500 de utilizari StudentObike, dupa 2 saptamani de la lansare](#)
- » [Peste 3.500 de inchirieri I'Velo in saptamana 18 – 24 octombrie](#)
- » [Viitorul traseu turistic pe bicicleta al Capitalei, testat cu bicicletele I'Velo](#)
- » [580 de utilizari La Pedale, saptamana trecuta](#)
- » [Peste 5.000 de inchirieri I'Velo in saptamana 11 – 17 octombrie](#)
- » [530 de inchirieri "La Pedale" in saptamana 4 – 10 octombrie](#)
- » [Peste 2.600 de inchirieri I'Velo in saptamana 4 – 10 octombrie](#)
- » [StudentObike a ajuns la Cluj-Napoca](#)
- » [Proiectul I'Velo, premiat la Romanian PR Award](#)

Articole relateionate cu domeniul de interes

- » [Evenimentul Zilei: China recunoaste ca emite cele mai multe gaze cu efect de sera](#)
- » [Poluarea nu afecteaza fericirea locuitorilor din Beijing](#)
- » [Cele mai poluate orase americane](#)



С
+

Новости

21:48 Опубликован топ-50 лучших изобретений 2010 года

20:29 В Facebook заблокировали аккаунт Михаила Ходорковского

05:39 США запустили на орбиту спутник-шпион

16:50 КНДР показала американскому ученому новый урановый завод

18:16 ФАС нашла нарушения при регистрации доменов в зоне .рф

15:08 Социальная сеть Facebook признана опасной для астматиков

13:27 Роскосмос запускает интернет-проект о Земле

[Все новости дня](#)

Главная / НАУКА И ТЕХНИКА

Конец света наступит из-за жадности

22 ноября, 10:44 | Родион МОСТОВОЙ



В период мирового финансового кризиса 2008 г. эксперты наблюдали существенный рост выбросов углекислого газа. Именно эмиссия CO₂ считается причиной парникового эффекта, ускоряющего глобальное потепление.

К концу 2010 г. концентрации двуокиси углерода, загрязняющие атмосферу достигнут рекордных показателей, отмечается в докладе ученых Университета Экстетера. Никаких признаков улучшения ситуации с экологией на Земле нет, и основной из причин этого специалисты считают именно экономический кризис. Снижение промышленного производства должно было сократить выбросы углекислоты, но на практике они только удвоились.

Основная вина лежит на развивающихся странах, сообщают специалисты Global Carbon Project. Так, к примеру, в Великобритании эмиссия CO₂ в период кризиса сократилась на 8,6%, в США, Японии, Германии - примерно на 7% - 7,5%. При этом Индия продемонстрировала прирост выбросов на 6,2%, а Китай - на 8%.

Общий мировой результат за 2008 - 2009 гг. таков: газа в атмосферу было выброшено почти на 3%, чем в 2007 году. При этом прогноз даже без учета кризиса составлял всего 1,3%.

Рост интенсивности выбросов в развивающихся странах связывают с популярностью ископаемого топлива. Китай, Индия, Бразилия, Россия и более бедные государства традиционно используют много нефтепродуктов и угля. Здесь же крайне медленными темпами идет развитие "зеленых" энерготехнологий. А в периоды экономических кризисов финансирование инновационных проектов страдает в первую очередь.

Исследователи считают, что за отчетный 2010 г. увидят прирост использования ископаемого топлива не менее чем на 3%. Таким образом, 2010-й может стать одним из самых худших в истории борьбы с парниковым эффектом, приближающим климатический апокалипсис.

Перспективы глобального потепления заставляют ученых озабочиться судьбами **крупнейших городов мира**. По прогнозу специалистов по атмосферным явлениям из Университета Южного Уэльса, уже к концу XXIII в. такие мегаполисы, как Тель-Авив и Шанхай, Дели и Хьюстон, Сидней и Рио-де-Жанейро, а также многие другие, фактически перестанут существовать. Люди будут вынуждены уходить с этих территорий, так как климатические условия станут невыносимыми. Большую часть года здесь будет убийственно жарко, а в некоторых

Lenty.ru: В Кущевской пойман убийца детей

UTRO.CZ: Ученый рассказал правду о «зиме тысячелетия»

REGNUM: Госзаказ: Серебристый джип с детскими креслами



новини

 Q+ Q-

Въглеродните емисии достигат рекордни нива през 2010 г.

От: InfoWeek

387 части на милион са концентрациите на CO2 тази година

07:33 24-11-2010



Глобалните емисии на въглероден диоксид достигат рекордни нива през 2010 г., показва годишното проучване на **Global Carbon Project**, международен консорциум от изследователски институции.

Нарастването се дължи преди всичко на бума в икономиките на **Китай, Индия и Бразилия** и зависимостта им от въглища, разкрива проучването. С повече от 3 процента се очаква да са се увеличили парниковите емисии тази година – това означава, че се връщаме към големите увеличения в периода 2000-2008 г., или че бързо задминаваме таргетираното затопляне от **2 градуса по Целзий**, стойности над което се считат за „опасна“ промяна на климата.

През 2009-а г., за сметка на това, се регистрира спад с 1,3 на сто спрямо 2008 г., което според изследователите се дължи на **финансовата криза**.

Разкритията идват една седмица преди старта на обсъжданията на климата в Мексико, организирани от ООН, където ще се решава дали да се приемат по-строги правила за намаляване на парниковите емисии.

Благодарение на намалената загуба на тропически гори **емисиите вследствие на обезлесяване** са намалели и представляват 10 на сто от световните парникове газове. Предишните проучвания показваха между 12 и 17 процента.

През 2009 г. намаленията на емисиите от **изкопаеми горива** са най-големи в развитите страни. Например, емисиите от САЩ, вторият най-голям замърсител в света, са спаднали с 6,9 на сто, във Великобритания – с 8,6 на сто, а в Япония – 11,8 процента.

Но емисиите от най-големия замърсител в света – Китай – **са нараснали с 8 процента**, докато в Индия те са се увеличили с 6,2 процента.

n Nyheter / Utrikes



Löpsedeln Inrikes **Utrikes** Ekonomi Sport Kultur Huvudstadsregionen Österbotten Aboland Västnyland Östnyland Fördjupning

■ [Nyhetsöversikt](#) ■ [Väder](#) ■ [Sportresultat](#) ■ [sv.yle.mobi](#)

Rekordhöga koldioxidutsläpp i världen



Den globala finanskrisen minskade utsläppen, men bara tillfälligt.

22.11.2010 07.51 - [Se större bild](#) - Bild: EPA

Världens utsläpp av koldioxid kan nå nya rekordnivåer i år, tror forskare.

Med nuvarande ekonomiska tillväxt kommer utsläppen att öka med mer än 3 procent i år.

En viktig orsak är tillväxten i Kina och Indien, och ländernas allt större användning av stenkol.

Kina står i dag för 24 procent av världens koldioxidutsläpp från fossilt bränsle. USA är tvåa, med 17 procent.

Forskargruppen Global Carbon Project lägger fram sin rapport en vecka innan FN:s miljökonferens inleds i Mexiko.

Den globala finanskrisen gjorde att utsläppen sjönk med 1,3 procent från 2008 till 2009. Minskningen var ändå mindre än vad man hade trott för ett år sen - och dessutom bara tillfällig

Senaste nytt från YLE Nyheter

Sök i artikelarkiv

Sök ■ Avancerad sökning

Redaktionen bloggar

Tänk inte!



Jag är en stor vän av modern dans. Vilket genast placarer in mig i facket för udda-elitist-som-tror-sig-förstå-svåra-saker. Men så borde det inte alls vara.

■ [Läs mera](#)

- [Köp bågar för 5 euro!](#)
- [Farliga förbindelser](#)
- ["Duger mina 25 cm?"](#)

Debatrötter i världen

Konstgjord andning för den keltiska tigern



Det blir naturligtvis så kallat vanligt folk som får ta smällen. Det blir brutalna nedskärningar i välfärden. Den "Keltiska Tigern" ligger på intensiven. Europeiska Unionen och Europeska Centralbanken (ECB) pressar på. Blir Irland ett nytt Grekland?

■ [Läs mera](#)

Kommentaren

Trafikidioter



Under de år jag bodde i Moskva var jag ofta ilsken över hur vansiinigt förarna tog sig fram i trafikkaoset i miljonstaden med alltför många bilar. Men inte är det ett dugg bättre i den lilla "metropolen" Helsingfors eller småstaden Borgå,

Idag - torsdag 25.11



Helsingfors

Namnsdag: Katarina, Karin, Kajsa, Katrina, Katja

Titta och lyssna



Uteliv

- Dok: Naisellinen poika
- Ykkösdokumentti: Kaalaman Kerttu - rajan vaimo

■ Aktuellt: Åsa Nylund-Wikström död

■ Obladi: Popminnen från 60-talet

Lyssna direkt

■ Radio Vega

Övriga kanaler ▼

BUU-klubben



Termin zamawiania prenumeraty mija za **26** dni. Pamiętaj o „Rzeczpospolitej” na 2011 rok

[rp.pl](#) » [Wiadomości](#) » [Nauka](#) » [Ekologia](#)

Świat nie ustaje w produkcji dwutlenku węgla

Krzysztof Urbański 22-11-2010, ostatnia aktualizacja 22-11-2010 15:01

Emisja dwutlenku węgla — głównego gazu cieplarnianego — zmniejszyła się w znacznie mniejszym stopniu, niż przypuszczali naukowcy.



autor: Marian Zubrzycki

źródło: Fotoreza

[+zobacz więcej](#)

Dokładne dane na ten temat przynosi najnowsze wydanie magazynu „Nature Geoscience”, to doroczne sprawozdanie Global Carbon Project, prowadzonego przez wiele instytucji naukowych pod kierownictwem zespołu z University of Exeter w Wielkiej Brytanii.

Globalna emisja dwutlenku węgla, powstającego w wyniku spalania paliw kopalnych (ropy naftowej, gazu, węgla) osiągnęła 30,8 mld ton w roku 2009. Była zaledwie o 1,3 proc. mniejsza niż w rekordowym roku 2008. — To mniej niż połowa spadku, który prognozowaliśmy rok temu — powiedział prof. Pierre Friedlingstein z University of Exeter. — Stało się tak dlatego, że kryzys gospodarczy dotknął świat w mniejszym stopniu niż przewidywaliśmy.

Kryzys poważnie zaatakował kraje zachodnie i przyczynił się do obniżenia zużycia paliw kopalnych. Japonia wypuściła do atmosfery 11,8 proc. mniej dwutlenku węgla, Stany Zjednoczone 6,9 proc., 8,6 w Wielkiej Brytanii, Niemcy 7 proc., a Rosja 8,4 proc. Z drugiej strony gwałtownie rozwijające się gospodarczo kraje zwiększyły ilość emitowanego dwutlenku węgla np. Chiny o 8 proc., Indie o 6,3 proc., a Korea Południowa o 1,4 proc. W rezultacie Chiny umocniły pozycję pierwszego na świecie producenta dwutlenku węgla. Chińska gospodarka wysyła do atmosfery 24 proc. gazu, jaki produkuje ludzkość. Drugie miejsce zajmują Stany Zjednoczone, wysyłając do atmosfery 17 proc. światowego dwutlenku węgla. 88 proc. tego gazu jaki dostaje się do atmosfery pochodzi ze spalania gazów kopalnych. Koncentracja tego gazu w atmosferze osiągnęła rekordowo wysoki poziom 387 części na milion.

Prognozy emisji dwutlenku węgla ze spalania paliw w roku 2010 są zatrważające. Jeśli sprawdzi się przewidywany wzrost gospodarczy świata, do atmosfery dostanie się 3 proc. gazu więcej niż w roku 2009. W raporcie jest też dobra wiadomość: ilość dwutlenku węgla w atmosferze, spowodowana przez wylesianie — spada. W latach 90 z powodu wycinki lasów dostawało się do atmosfery 25 proc. dwutlenku węgla, podczas, gdy w 2009 było to 12 proc. Sytuacja poprawiła się dzięki naciskom na ograniczenie wycinki lasów tropikalnych i dzięki nowym zalesieniom w Europie, Azji i Ameryce.

— Po raz pierwszy nowe zalesienia w strefie umiarkowanego klimatu zrekompensowały wycinanie lasów tropikalnych. To właśnie spowodowało zmniejszenie ilości uwalnianego do atmosfery

 DRUKUJ Z KYC

 DOSTĘP SMS

 WYŚLIJ

LICENCJONOWANIE

 ZAKUP USŁUG

 WYKOP

 GOOGLE

 BLIPNIJ

 STUMBLEUPON

 FACEBOOK



ВИРТУАЛНИ ОФИСИ И ПОМЕЩЕНИЯ ПОД НАЕМ от Кристал Бизнес Център

Други

A⁺ A⁻

Очакват рекордни нива на вредните емисии през тази година

22.11.2010 12:47 | препоръчай (0)

През 2009 г. емисиите са намалели с 1,3% спрямо 2008 г. вследствие на кризата, очакваният спад обаче е бил двойно по-голям

Статия

Глобалните емисии на въглероден диоксид са на път да достигнат рекордни нива през 2010 г., главно заради бързоразвиващите се икономики на Китай и Индия, които разчитат силно на въглищата, съобщи Ройтерс, позовавайки се на доклад на консорциума от международни изследователски организации Global Carbon Project.

През 2009 г. емисиите са намалели с 1,3% спрямо 2008 г. вследствие на кризата. Очакваният спад обаче е бил двойно по-голям.

Докладът излиза седмица преди началото на разговорите за промените в климата, организирани от ООН, на които ще се търси начин за постигане на споразумение за по-строги мерки за намаляване на вредните емисии.

В същото време докладът показва, че намалява загубата на тропически гори, като емисиите вследствие на обезлесяването сега представляват около 10% от парниковите газове при предишни оценки за 12 до 17%.

Намаляването на емисиите през 2009 г. вероятно няма да се превърне в тенденция, е посочил Пеп Канадел, изпълнителен директор на Global Carbon Project и един от съавторите на доклада.

За 2010 г. от организацията очакват емисиите от изкопаеми горива да се увеличат с над 3%, ако икономическото възстановяване продължи с досегашното темпо. Така ще се върнем на високите темпове на растеж на емисиите от периода 2000-2008 г., е пояснил Канадел.

**NUR ZAHLEN,
WAS SIE
VERBRAUCHEN!** Frei von Grundgebühr
 Frei von Vertragsbindung

TELEPOLIS

[home](#)
[politik](#)
[wissenschaft](#)
[energie & klima](#)[e-news](#)
[wochenschau](#)
[energiespar-rechner](#)
[kultur](#)
[medien](#)
[magazin](#)

Anzeige

Rechtzeitig vorsorgen

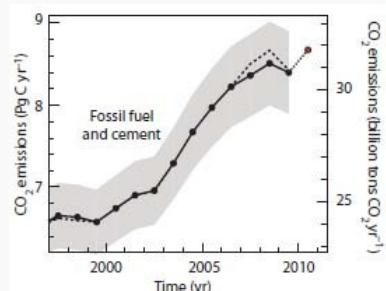
100.000 € Risikoschutz ab
3,66 € pro Monat - von
Finanzexperten empfohlen.
Gleich informieren.**letzte einträge**[Eisschwund bestätigt](#)[Selbstorganisierende
Solarzellen](#)[CO2-Emissionen sind
2009 kaum gesunken](#)[Ausweitung der
Endlagerzone](#)[E-Mobile zum
Ausprobieren](#)[Da waren nur noch
vier...](#)[Verschmutzer zur
Verantwortung ziehen](#)

CO2-Emissionen sind 2009 kaum gesunken

Für 2010 wird wieder eine Zunahme von mehr als 3 Prozent erwartet, trotz kleiner Delle ist die CO2-Konzentration in der Atmosphäre weiter angestiegen

Nach neuen Schätzungen im Rahmen des [Global Carbon Project](#) sind 2009 die globalen CO2-Emissionen, die durch das Verbrennen fossiler aufgrund der Finanz- und Wirtschaftskrise nur um 1,3 Prozent zurückgegangen, weniger als halb so viel, wie letztes Jahr vorhergesagt wurde. Allerdings wird erwartet, dass sie 2010 wieder um mehr als 3 Prozent wachsen und daher wieder neue Rekorde erreicht werden. Weiter angestiegen sind die Emissionen aus der Verbrennung von Kohle.

Besonders betroffen hat die Krise, so [berichtet](#) das internationale Wissenschafterteam in der Zeitschrift Nature Geoscience, die westlichen Industriestaaten. So sind 2009 die CO2-Emissionen in Japan um 11,8%, in Russland um 8,4%, in Großbritannien um 8,6%, in Deutschland um 7% oder in den USA um 6,9% gesunken, dafür stiegen sie in China um 8% oder in Indien um 6,2%. Auch Südkorea pustete 1,4% mehr in die Atmosphäre. Neben den boomenden Schwellenländern ist ein weiterer Grund für den geringen Zurückgang, dass die Energieeffizienz für CO2 mit 0,7% weniger stark gewachsen ist als zuvor. Langfristig stieg sie durchschnittlich um 1,7% pro Jahr.



CO2-Emissionen von fossilen Brennstoffen. Bild:
Nature Geoscience

Erfreulich ist, dass die globalen CO2-Emissionen, die durch Entwaldung meist von tropischem Regenwald entstehen, seit 2000 im Vergleich zu den neunziger Jahren um 25 Prozent zurückgegangen sind. Das deckt sich mit Satellitenbeobachtungen der Wälder Brasiliens und Indonesiens. Erstmals haben neue Wälder die Entwaldung mehr als ausgeglichen, was zu einem kleinen Rückgang der CO2-Emissionen außerhalb der Tropen geführt hat.

Auch wenn die CO2-Konzentration in der Atmosphäre im letzten Jahr zwar nur ungedurchschnittlich mit 1,6 ppm zugenommen hat, ist sie global weiter angestiegen und beträgt nun 387,2 ppm.

Florian Rötzer 22.11.2010

[Home](#)[Geowissen](#)[Biowissen](#)[Medizin](#)[Energie](#)[Technik](#)[Kosmos](#)[In den Schlagzeilen](#)[Dossiers](#)[Earthview](#)[TV-Programm](#)[Galerie](#)[Bücher und Medien](#)[Lernwelten](#)[Termine](#)[Links](#)[Presseportal](#)[GeoUnion](#)[GFZ Potsdam](#)[Partner](#)

CO2-Emissionen: Rekordwerte für 2010 erwartet

Treibhausgas-Emissionen steigen weiter – trotz Wirtschaftskrise

Die globalen Emissionen des Treibhausgases Kohlendioxid werden im Jahr 2010 wahrscheinlich wieder Rekordwerte erreichen – und dies trotz der vergangenen Wirtschaftskrise. Das enthüllt jetzt ein in „Nature Geoscience“ veröffentlichter Status-Bericht des „Global Carbon Project“. Demnach gibt es keine Anzeichen für eine globale Verminderung der klimaschädlichen Emissionen, wenngleich immerhin der Ausstoß von CO2 durch Entwaldung in den letzten Jahren deutlich nachgelassen hat.



Emissionen steigen trotz
Wirtschaftskrise
© Danicek

In jedem Jahr ermitteln Wissenschaftler verschiedener Universitäten und Forschungseinrichtungen den Status der weltweiten Emissionen von Kohlendioxid, dem Hauptverursacher des anthropogenen Treibhauseffekts und damit des aktuellen Klimawandels. Die in diesem Jahr unter Leitung von Klimaforschern der Universität von Exeter in England durchgeführte Studie ergibt auch für 2010 alles andere als Hoffnung machende Werte:

1,9 ppm Zuwachs in 2010

Wenn das Wirtschaftswachstum und die Erholung der Märkte nach der Finanzkrise weiter anhält wie bisher, könnte der globale Ausstoß von CO2 aus fossilen Brennstoffen im Jahr 2010 um mehr als drei Prozent gegenüber dem Vorjahr ansteigen. Damit würden dann erneut Werte um 1,9 ppm CO2-Zuwachs der Atmosphäre erreicht. Zum Vergleich: Der Langzeitdurchschnitt der letzten 25 Jahre lag noch bei 1,5 ppm pro Jahr, der Durchschnitt der Jahre 2000 bis 2008 bereits bei 1,9 ppm – Tendenz steigend.

Einbruch durch Wirtschaftskrise schwächer als gedacht

Angesichts der Weltwirtschaftskrise, die im Jahr 2009 in nahezu allen Ländern zu Einbrüchen in Industrie und Handel führte, erwarteten Experten einen deutlichen Einschnitt auch in der Menge der ausgestoßenen Emissionen. Doch die Werte für 2009 lagen am Jahresende mit 1,6 ppm zwar 1,3 Prozent unter denen von 2008, waren damit aber weitaus weniger stark gefallen als ein Jahr zuvor erwartet und erhofft. Der Ausstoß im 2009 brachte die CO2-Konzentration in der Erdatmosphäre auf 387 ppm am Ende des Jahres.

Emissions-Anteil der Schwellenländer wächst weiter

Hauptursache dafür ist der steigende Anteil von Schwellenländern wie China oder Indien an den CO2-Emissionen: Während der CO2-Ausstoß in Großbritannien um rund 8,6 Prozent gegenüber den Werten von 2008

Suche >>
[Erweiterte Suche](#)

Special



Exoplaneten
DOSSIER: Planeten des Lebens - Erdzwillingen auf der Spur

Newsletter

Bestellen Sie jetzt den kostenlosen Newsletter!

Diaschauen zum Thema



Masdar City
Wolkenforschung
Planet Erde
Die Erde nach uns
Verlierer Mensch?
Klimawandel in Deutschland

Dossiers zum Thema



Geo-Engineering
Klima-Manipulation im Großlabor Erde
Wohin mit dem CO2?
Auf der Suche nach „Endlagern“ in Untergrund und Ozeanen
Verlierer Mensch?
Folgen des Klimawandels für die menschliche Zukunft

Ανακυκλωση	Ρυπανση	Ενεργεια	Τεχνολογια	Business	Φυση	Κλιμα	Δρασεις	Ευ Ζην	Events	Καταγγελιες
Συνεντευξεις	Πολιτικη	Media	Zwa	Θεματα	Directory	EcoVideos	Επικοινωνια	Free Widgets	Διαφημιση	Twitter

ANAZHTHSEI

GO

25/11/2010

Εκπομπές CO2: σε επίπεδα-ρεκόρ το 2010 - Νέα έρευνα

November 22, 2010 | Popularity: 1% [?]

Περιβάλλον Ενέργεια Οικολογία:



Οι [εκπομπές διοξειδίου του άνθρακα](#) παγκοσμίως θα αγγίξουν πρωτοφανή επίπεδα το 2010, εξαιτίας της παραγωγικής διαδικασίας σε αναπτυσσόμενες χώρες όπως η Κίνα και η Ινδία, σύμφωνα με έρευνα που δημοσιεύεται σήμερα Δευτέρα (22/11).

To *Global Carbon Project* που πραγματοποίησε την έρευνα είναι ένα διεθνές κονσόρτσιομ ερευνητικών ομάδων. Βασικό συμπέρασμα είναι ότι οι εκπομπές CO2 μειώθηκαν κατά 1,3% το 2009 σε σύγκριση με το 2008 εξαιτίας της παγκόσμιας οικονομικής κρίσης.

Σύμφωνα με τον Pep Canadell, διευθύνοντα σύμβουλο του *Global Carbon Project*, μειώθηκαν οι εκπομπές CO2 που αποδίδονται στην αποψίλωση των δασών, αλλά η τεράστια ζήτηση για άνθρακα, πετρέλαιο και φυσικό αέριο χωρών όπως η Κίνα, η Ινδία και η Βραζιλία τις εκτόξευσε.

Αντίθετα στον ανεπιγυμένο κόσμο οι εκπομπές αερίων μειώθηκαν σημαντικά το 2009: στις Ηνωμένες Πολιτείες κατά 6.9%, στη Βρετανία κατά 8.6% και στην Ιαπωνία κατά 11.8%.

Αντίθετα Κίνα, Ινδία και Νότιος Κορέα εμφάνισαν αύξηση CO2 κατά 8%, 6.2% και 1.4% αντίστοιχα.

Το 2010 προβλέπεται αύξηση του CO2 κατά 3%, μέγεθος που θα καταστήσει τον στόχο για

Τελευταία Αρθρα Econews

- » «Επενδύστε σε ΑΠΕ» λέει στους Έλληνες ο διευθυντής του UNEP
- » Καμπότζη : 456 νεκροί στο Φεστιβάλ Νερού!
- » Ο Βλαντιμίρ Πούτιν στη Σύνοδο για τη σωτηρία της Τίγρης
- » Το Wi-Fi σκοτώνει τα δέντρα;
- » Μόνο το 8% της ενέργειας στην Ελλάδα από ΑΠΕ λέει η Eurostat
- » Λεπίδες με AIDS σε καθηγητή για χρήση πειραματόζωων
- » Νέα Ζηλανδία: νεκροί οι 29 ανθρακωρύχοι - Νέα έκρηξη
- » Το Φεστιβάλ «ΓεωΣυναντήσεις» αφιερωμένο στη Βιοποικιλότητα
- » ΔΕΗ: διευκρινήσεις για το Κοινωνικό Τιμολόγιο
- » Παγκόσμια Παρασκευή κατά της Γούνας

Επενδύουμε

στο μέλλον της Ελλάδας



συνδέσου

με τις επιθυμίες σου

και κέρδισε

Ειδήσεις > Πολιτικά > Κόσμος >

Μείωση των εκπομπών CO₂ λόγω οικονομικής κρίσης

NAFTTEMPORIKI.GR Δευτέρα, 22 Νοεμβρίου 2010 11:14

Τελευταία Ενημέρωση : 22/11/2010 11:32



Εκτύπωση



Αποστολή



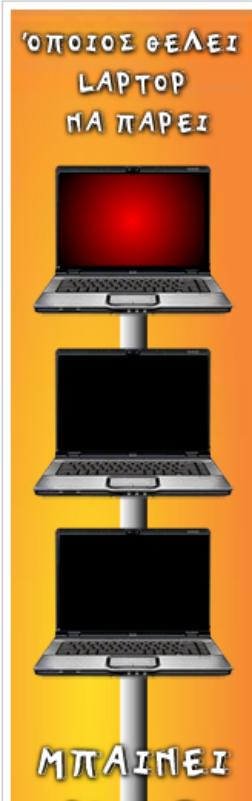
Φυλάξτε το



Γραμματοσειρά



Ακούστε το



Στην παγκόσμια χρηματοπιστωτική κρίση αποδίδεται η πτώση της τάξεως του 1,3% στην παραγωγή εκπομπών διοξειδίου του άνθρακα το 2009 σε σχέση με το προηγούμενο έτος. Κι ενώ τα νέα είναι ευχάριστα, το ποσοστό αυτό απέχει κατά πολύ από το 2,9% που προέβλεπαν πολλοί ειδικοί υπολογίζοντας την ένταση άνθρακα, τη σχέση δηλαδή ανάμεσα στις εκπομπές CO₂ και το ΑΕΠ, στις αναδυόμενες οικονομίες και ιδιαίτερα στην Κίνα και στην Ινδία, που έμειναν σε μεγάλο βαθμό ανεπτηρέαστες.

Σε επιστολή τους στην επιθεώρηση Nature Geoscience, οι συγχρόνους του Global Carbon Project που συνειλήφθηκαν την

Αειφόρος Ανάπτυξη

23/11/2010

Οι παγκόσμιες εκπομπές CO2 μειώθηκαν 1,3%, λένε οι διεθνείς επιστήμονες

Οι παγκόσμιες εκπομπές διοξειδίου του άνθρακα μειώθηκαν κατά 1,3% το 2009 σε σύγκριση με το προηγούμενο έτος, κυρίως λόγω των επιπτώσεων της οικονομικής κρίσης και της συνολικής μείωσης του ΑΕΠ, σύμφωνα με μια διεθνή ομάδα επιστημόνων, στο πλαίσιο του προϋπολογισμού του άνθρακα από την Global Carbon Project (GCP). Βέβαια η πτώση είναι μικρότερη από την προβλεπόμενη 2,8%.



Τα αποτελέσματα αποτελούν μέρος της ετήσιας επικαιροποίησης του προϋπολογισμού του άνθρακα από την Global Carbon Project (GCP), μια διεθνή ομάδα επιστημόνων του κλίματος και αναλυτών που συγκεντρώνει δεδομένα εκπομπών για να βοηθήσει τη χάραξη πολιτικής.

Παρά την πτώση κατά 1,3% των παγκόσμιων εκπομπών άνθρακα το 2009, οι 30.8 δις. τόνοι CO2 ήταν το δεύτερο υψηλότερο ρεκόρ στην ιστορία του ανθρώπου, ακριβώς κάτω από το ρεκόρ του 2008. Η συνολική μείωση των παγκόσμιων εκπομπών είναι μικρή σύμφωνα με την έκθεση που δημοσιεύεται στο περιοδικό Nature Geoscience.

Επειδή η παγκόσμια οικονομική κρίση έχει πλήξει κυρίως τις ανεπτυγμένες χώρες, αυτό σημαίνει ότι οι εκπομπές μειώθηκαν σε αυτές τις χώρες σε μεγαλύτερο ποσοστό: στις ΗΠΑ κατά 6,9%, στο Ηνωμένο Βασίλειο κατά 8,6%, στη Γερμανία κατά 7%, στην Ιαπωνία κατά 11,8%, στη Ρωσία κατά 8,4% και στην Αυστραλία κατά 0,4%.

Στις αναδυόμενες αγορές, ωστόσο, υπήρξαν μεγάλες αυξήσεις: στην Κίνα οι εκπομπές αυξήθηκαν κατά 8%, στην Ινδία κατά 6,2% και στην Νότια Κορέα κατά 1,4%. "Το 2009 η μείωση των εκπομπών CO2 είναι μικρότερη από τη μισή που αναμενόταν πριν από ένα χρόνο", δήλωσε ο Pierre Friedlingstein, καθηγητής μαθηματικών μοντέλων για συστήματα του κλίματος στο Πανεπιστήμιο του Exeter.

"Αυτό συμβαίνει επειδή η πτώση του παγκόσμιου ΑΕΠ ήταν μικρότερη από την αναμενόμενη και η ένταση άνθρακα βελτιώθηκε κατά μόλις 0,7% το 2009, πολύ κάτω από τον μακροπρόθεσμο μέσο όρο του 1,7% εποικίας". Αυτό ο συντικό νομού της Βελτίωσης των θεραπειών έθεσε προκλήσεις στο



PRAVOSUDE BOLNA TAČKA
Srbija dobila upitnik od
EU: Ceo izbor sudija na
proveri



JOŠ NIJE NAĐENO TELO
NESTALOG DEČAKA
Podignuta optužnica
protiv Marine Andrejić
za ubistvo sina



Emisija CO₂ ove godine opet raste

Tanjug | 22. 11. 2010. - 11:48h | Foto: Reuters | Komentara: 3

Svetska emisija ugljen dioksida (CO₂), gase koji se smatra glavnim krivcem za globalno zagrevanje, na putu je da ove godine ostvari novi rekord, uglavnom zahvaljujući brzorastućim privredama Kine i Indije i njihovoj zavisnosti od uglja, pokazala je danas objavljena najnovija godišnja studija.



Konzorcijum međunarodnih istraživačkih firmi "Global karbon prodžekt" je saopštilo da je emisija CO₂ u svetu 2009. godine pala za 1,3 odsto na godišnjem nivou, usled globalne finansijske krize, ali da je pad bio upola manji nego što se očekivalo pre godinu dana, preneo je Roiters.

إعلان

WISE

world innovation summit for education
مؤتمر القيادة العالمي لابتكار التعليم

an initiative of



DEC 7-9 | DOHA | 10

www.wise-qatar.org

بحث متقدم

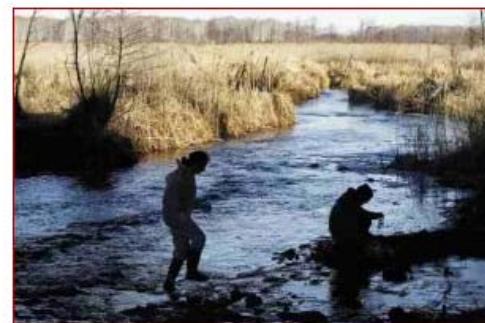


بحث

كاريكاتير



حالة الطقس

٢٢° م
٢١° م
مئسم٢١° م
١١° م
رذاذ مطر٤٠° م
٢٦° م
مئسم

حال الطقس في ١١ مدينة

أسواق وعملات

Dow Jones Industrial(10340.7)
 NASDAQ Composite(2543.12)
 FTSE 100(5657.1)
 ^CASE30(0)
 USD to EUR(0.7504)
 USD to GBP(0.6345)

كلمات السياسة تلوث البيئة والطبيعة تداوي نفسها!

الثلاثاء، 23 نوفمبر 2010

إعداد: أحمد مغربي

لا شيء معندي إلا... كلمات، ربما لن يجد القادة الذين سيلتقون في قمة المناخ "كوب 16" التي تستضيفها مدينة كانكون (المكسيك) الشهر المقبل، سوى الكلمات، مع مزيد من الضجيج والوعود، لوصف التزاماتهم حيال البيئة. في العام الفائت، كلمات جمعت على عجل، من رؤساء أميركا والمصين والهند، صنعت فصل الخاتم في مؤتمر "كوب 15" في الدانمارك. لم يصح كثيرون لإعترافات قوية صدرت عن نشطاء البيئة الذين لاحظوا أنها كلمات الفشل في صوغ إتفاقية ملزمة لحماية البيئة من التلوث، في "كوب 15"، لم يعط الساسة للبيئة سوى كلمات وردية، بل أنها كلمات تكذبها الأرقام. فعلى عكس مذهبية السياسة ورباعها وحيثها، تشير الأرقام إلى أن صناع القرار لم يتزموا بما لاكته المستندهم من كلمات. لم يلتزم أحد حماية البيئة. لم يسع دهاء السياسة لغير مذكرة الضغوط، والظهور بمظهر المدافع عن البيئة، في ما أفالهم صيت في إتجاه مغایر تماماً. وفي النقاء الساسة المحظكون مجدداً في "كوب 16"، تشير الأرقام إلى أن غاز ثاني أوكسيد الكربون، الذي يعتبر من أبرز غازات التلوث، يتبع تراكمه بقوة في الغلاف الجوي للأرض.

إذ تدل أرقام البحوث التي أجرتها أخيراً مشروع "غلوبال كربون بروجكت" Global Carbon Project إلى أن ثاني أوكسيد الكربون يسير لتحقيق رقم قياسي في 2010، على عكس "الالتزامات" ساسة الدول، سواء في "بروتوكول كيوتو" (1998) الملزمه، أو "إعلان كوبنهاغن" الغير الملزمه! أُنجزت البحث على يد جامعيتي "إكستر" و"إيست أنجليا" البريطانيتين، بالتعاون مع مجموعة من المؤسسات العلمية، ونشرت نتائج البحث في ورقة علمية على الموقع الرقمي مجلة "تايشير" على الانترنت، وأشارت الورقة إلى أن الأزمة الاقتصادية الطاحنة، والتباطؤ في الاقتصاد العالمي، لم يخفض مستويات ثاني أوكسيد الكربون في 2009 إلا بمقابل 1.3 في المائة عاماً كانه في 2008، ما يمثل أقل من نصف الإنخفاض المتوقع في إmissions هذا الغاز الملوث. وقد أدت الأزمة الاقتصادية إلى خفض إmissions ثاني أوكسيد الكربون في الدول الصناعية الغربية، بمعدل وسطي يقارب 8 في المائة. في المقابل، ارتفع مستوى إmissions الغاز عينه في الدول الصاعدة مثل الصين (أكثر من 8 في المائة) والهند (ما يزيد على 6 في المائة)، ما "عوض" الإنخفاض غرباً! ولا يعني ذلك أن الدول الغربية إنترت فعلياً بخفض إmissions ثاني أوكسيد الكربون. إذ بي بين البروفسور بيار فريديلغشتاين، الذي صاغ هذه الورقة، أن مقاييس كثافة الكربون، الذي يقيس كمية إmissions ثاني أوكسيد الكربون بالمقارنة مع إجمالي الناتج الوطني الخام، لم ينخفض في الدول الصناعية الغربية، إلا بمقابل طيف تماماً!

المفارقة أن الطبيعة تبدو وكأنها تداوي جراحها بنفسها، وتحارب تلوثها، على طريقة فيلم الخيال العلمي "أفاتار". إذ تشير الدراسة عينها إلى

jeudi 25 novembre 2010

NewsPress et vous

[NewsPress sur votre site](#)[Nos fils RSS](#)[Etre Partenaire](#)[Diffuser vos communiqués](#)[Les Medias Partenaires](#)[La charte de NewsPress](#)[Contact](#)

La Rédaction

[Tribunes /3 questions à](#)[Interviews video](#)[NewsPress soutient](#)[NewsPress a retenu](#)

Votre sélection

- Actualité: Une seule voix sur le Soudan
- Géolocalisation des communiqués
- Espace vidéo
- Tous nos thèmes
- Toutes nos catégories

- France
- Régions
- International
- Dossiers
- Blogs
- Politique
- Economie
- Social
- Tourisme - Culture
- Sports - Loisirs
- Société
- Santé
- Environnement
- Sciences & techniques

Communiqué

CNRS : Les émissions mondiales de CO2 de nouveau en augmentation en 2010

CNRS - 24/11/2010 16:45:00

Les émissions mondiales de dioxyde de carbone (CO2), qui contribuent au réchauffement climatique, devraient repartir à la hausse en 2010 selon une correspondance à paraître dans *Nature Geoscience* du Global Carbon Project (GCP)(1), une organisation internationale de recherche auquel participe le Laboratoire des sciences du climat et de l'environnement (CEA/CNRS/UVSQ)(2). Alors qu'elles avaient diminué de 1,3 % en 2009, les émissions de carbone devraient augmenter de 3 % en 2010.

Les chercheurs du Global Carbon Project avaient précédemment établi que les émissions mondiales de dioxyde de carbone (CO2) avaient baissé de 1,3% au cours de l'année 2009, baisse qu'ils avaient attribuée à la crise financière et économique. L'évolution des émissions avaient cependant été très variable selon les régions du monde : les émissions avaient nettement diminué en Europe (France -4,9%, Allemagne -7%, Angleterre -8,6%), au Japon (-11,8%), aux Etats-Unis (-6,9%) et en Russie (-8,4%), tandis qu'elles augmentaient dans les pays émergents (Chine +8%, Inde +6,2%, Corée du sud +1,4%).

S'agissant de l'année 2010, les scientifiques estiment aujourd'hui que si la croissance économique progresse de la manière attendue (+ 4,8% de PIB mondial), on devrait observer une augmentation des émissions mondiales de CO2 de plus de 3%, un taux de croissance qui s'approche de ceux observés de 2000 à 2008.

« La diminution globale liée à l'impact de la crise de 2009, devrait être surcompensée en 2010 avec l'augmentation de +3% », souligne Philippe Ciais, l'un des auteurs de l'étude du GCP et chercheur au LSCE. « S'agissant de la quantité globale de carbone dans l'atmosphère, les stations de mesure indiquent que la concentration atmosphérique du CO2 continue d'augmenter et devrait atteindre 390,5 parties par millions (cette concentration exprimée en ppm correspond au nombre de molécules de CO2 divisé par le nombre de millions de molécules de l'air) en fin d'année 2010 contre 387,2 ppm fin 2009. »

Toujours selon l'étude du GCP, la bonne nouvelle est que les émissions de CO2 liées à la déforestation et à l'utilisation des sols ont fortement baissé au cours des dix dernières années, de l'ordre de 25% entre 2009 et la fin des années 1990, grâce à une réduction de la vitesse de déboisement des forêts tropicales et à la repousse de certaines forêts situées en-dehors des Tropiques. La déforestation contribuerait aujourd'hui pour environ 10% de la totalité des émissions de CO2 dues aux activités humaines.

Notes :

(1) Au sujet du Global Carbone Project

Le Global Carbone Project est une organisation de recherche internationale qui dépend des programmes internationaux sur plusieurs thèmes : géosphère-biosphère (IGBP), dimensions humaines du changement global de l'environnement (IHDP), recherches mondiales sur le climat (WCRP) et biodiversité. La mission du GCP est de développer la connaissance et l'expertise sur le cycle du carbone. Depuis 2007, le GCP coordonne une synthèse annuelle du bilan global des sources et des puits de CO2. <http://www.globalcarbonproject.org/index.htm>

(2) Au sujet du Laboratoire des sciences du climat et de l'environnement

Le Laboratoire des sciences du climat et de l'environnement est une unité mixte de recherche (UMR 8212) entre le CNRS, le CEA et l'Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines (UVSQ). Ses équipes (300 personnes) sont basées à Saclay et à Gif-sur-Yvette. Le LSCE fait partie de l'Institut Pierre Simon Laplace (IPSL). Ses axes de recherche sont la variabilité naturelle du climat, les cycles du carbone, des gaz

Mettre la science au carré, s'occuper carrément de la science. Elle en a bien besoin, comme nous avons besoin d'elle. Savoir, pouvoir... le vieux couple a de l'avenir, mais lequel ? Ici, on en débat, rompant le monologue du journaliste. À vos claviers !

Merci aux internautes de respecter leurs interlocuteurs (pas d'insultes) et les sujets dans leurs commentaires non modérés a priori.

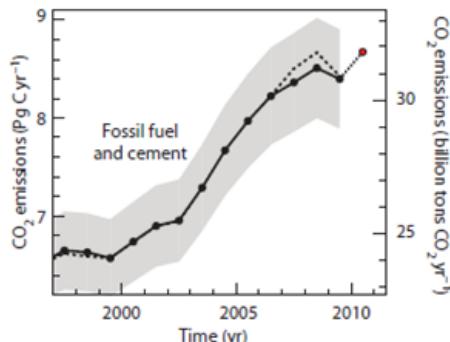
TERRE CLIMAT ENVIRONNEMENT

22 novembre 2010 | 27 commentaires

+ Partager l'article |

LES ÉMISSIONS DE CO₂ VONT CROÎTRE EN 2010

Un article publié aujourd'hui par [Nature Geoscience](#) montre que les émissions de gaz carbonique par l'industrie humaine augmentent. Elles n'ont connu qu'une toute petite diminution en 2009, sous l'effet de la dépression des pays riches, en grande partie compensée par la croissance des pays émergents. Cumulées avec celles dues au ciment, les émissions dues à la combustion du charbon, du gaz et du pétrole, elles ont atteint **30,8 milliards de tonnes de gaz carbonique** en 2009.



De premières indications montrent que 2010 va voir la hausse des émissions mondiales reprendre. Seule bonne nouvelle : le **ralentissement de la déforestation tropicale** associée à la poursuite de la



A la Une > Planète

Les émissions de CO2 continuent d'augmenter en 2010

LEMONDE.FR avec AFP | 22.11.10 | 09h38 • Mis à jour le 22.11.10 | 13h28



Recommander



421 personnes recommandent ça.

Alors qu'elles avaient un peu ralenti sous l'effet de la crise en 2009, les émissions mondiales de CO₂ sont reparties à la hausse en 2010 et devraient dépasser les émissions de 2008, une année pourtant record. En 2010, elles devraient augmenter de plus de 3 % si les prévisions d'une croissance économique mondiale de 4,8 % se confirment. Selon une étude menée par le Global Carbon Project – qui rassemble plus de 30 spécialistes du climat – publiée dans la revue *Nature Geoscience*, la crise économique n'a pas eu l'impact espéré sur les émissions mondiales de CO₂, et leur baisse dans les pays industrialisés a été contrebalancée par la forte croissance en Chine ou en Inde.

login
servicios ▾En la Web En Terra

t

NOTICIAS ECONOMÍA DEPORTES ENTRETENIMIENTO VIDA Y ESTILO TERRA TV SONORA

AUTOS CAMBIO CLIMÁTICO CULTURA DF ECONOMÍA ESTADOS MÉXICO MUNDO POLÍTICA



ENVIAR A UN AMIGO

Segundo temario de infografía

comentarios

21 de noviembre de 2010 • 16:15

NOTICIA

Segundo temario de infografía

AAA

- Indonesia-volcán: más de 300 muertos por erupción de volcán Merapi. Localización (90 x 44 mm DISPONIBLE) Ref. ES2107

Falta transmitir:

- Energía-electricidad-medioambiente-clima: las emisiones de CO2 en el mundo (Global Carbon Project). EMBARGO DOMINGO 17H00 GMT.

2/ Emisiones de CO2 por habitante en 2007 en una selección de países (1 columna) Ref. ES2102

3/ Emisiones de CO2 emitidas por las actividades humanas en el mundo de 1960 a 2009 (2 columnas) Ref. ES2103

Gráficos transmitidos previamente en el día de hoy:

- Energía-medioambiente-clima-CO2-países (90 x 60 mm). Ref. ES2101

- NZelanda-minería-explosión-accidente (45 x 68 mm). Ref. ES2104

- Fútbol-Europa-Liga-5ajornada-ABCD (130 x 90 mm). Ref. ES2105

- Fútbol-Europa-Liga-5ajornada-EFGH (130 x 90 mm). Ref. ES2106

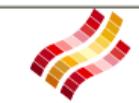
Gráficos transmitidos en días anteriores:

- Haití-salud-epidemia-elecciones-ONU (90 x 85 mm). Ref. ES1950

- México-Revolución-historia-cine-fotografía (176 x 82 mm). Ref. ES1951

- Haití-ONU-MINUSTAH (90 x 97 mm). Ref. ES1904

- UE-medioambiente-residuos-habitantes (45 x 120 mm). Ref. ES1905



Фотографий : 36 [смотреть >>](#)



Фотографий : 9 [смотреть >>](#)



Фотографий : 39 [смотреть >>](#)



Фотографий : 33 [смотреть >>](#)



17.21 За неделю бензин стремительно подорожал – на 0.5%

22.11.10 18:03

[Версия для печати](#) 1 retweet

Кризис не остановил глобальное потепление

Экологи старались найти в кризисе позитив: по их прогнозам, сокращение производства и потребления должно было снизить выброс парниковых газов в атмосферу. Однако эффект оказался не слишком заметны: снижение промышленных выбросов CO2 составило всего 1,3%, а в данный момент выбросы вновь продолжили рост.



Вопреки надеждам экологов, объем промышленных выбросов CO2 в атмосфере за 2009 год снизился всего на 1,3%. Как сообщается в статье Nature Geoscience, в настоящее время выбросы вновь растут за счет развивающихся стран. Экономика развивающихся стран не только увеличивает рост выбросов парниковых газов сейчас, но и компенсировало падение промышленных выбросов в развитых странах в 2009 году.

"Одной из причин этого является низкая "углеродная эффективность" мирового ВВП - количество CO2, выбрасываемое в атмосферу в расчете на один пункт ВВП. В период с 2008 по 2009 эта эффективность повысилась на 0,7%, тогда как целевым значением является 1,7% в год", - объясняет руководитель

Всемирного углеродного проекта (Global Carbon Project) **Пьер Фридлингштайн** (Pierre Friedlingstein) из Эксетерского университета в Великобритании.

Столь низкая углеродная эффективность объясняется наращиванием доли ископаемых источников топлива в мировой энергетике, главным образом за счет угля в развивающихся странах. Такими темпами еще до конца 2010 года мировые выбросы вернутся на докризисный

Подписаться на «Новости природных
ресурсов и сырья»

E-mail

OK



Четвъртък, 25 ноември 2010 | 06:26

Бързо търсене...

Начало



ЕКОЛОГИЯ - Околна среда

Учени: Финансовата криза-виновник за парниковия ефект



/ Последна редакция: 13:55 /

22 ноември 2010 10:34



Вашингтон, САЩ /КРОСС/
Глобалната финансова криза
през 2008 година доведе до
съществено изхвърляне в
атмосферата на въглероден
диоксид-главната причина за
парниковия ефект, твърдят
учени.

Към края на тази година
концентрацията на CO₂,
замърсяващ атмосферата е
достигнала рекордни показатели, се отбелязва в доклада на
учените от Университета Екс Тетр. Няма никакви признания за
подобряване на екологията на Земята и специалистите смятат, че
главната причина за това е финансовата криза. Намаляването на
промишленото производство би трябвало да доведе до
намаляването на изхвърлянето на вредни газове в атмосферата, но
на практика се е удвоило. Основната вина е на развиващите се
страни, съобщават специалистите от Global Carbon Project. Ръстът
на изхвърлянето на вредни газове е свързано с широкото
използване на изкопаемо гориво. Китай, Индия, Бразилия, Русия и
дори по-бедни държави по традиция използват много
нефтопродукти и въглища. Тук много бавно се развиват „зелените
технологии“. А по време на икономическа криза, на първо място
страда финансирането на иновационни проекти.

Перспективите за глобалното затопляне кара учените да се
замишлят и за съдбата на големите градове по света. Според
прогнозите на специалистите от Университета в Южен Уелс, към
края на ХХIII в. такива мегаполиси като Тел Авив и Шанхай, Делхи
и Хюстън, Сидней и Рио де Жанейро, както и много други ще
престанат да съществуват. хората ще бъдат принудени да напуснат
тези територии, тъй като климатичните условия ще станат
непоносими. Австралийските специалисти по климата смятат, че да
се диша въздух на открито в тези градове ще се окаже просто
невъзможно.

Новини и събития

ПРЕДСТОЯЩО

БЪЛГАРИЯ

СВЕТЪТ

ПОЛИТИКА

ИКОНОМИКА И БИЗНЕС

ЕКОЛОГИЯ

ИНФРАСТРУКТУРА

СОЦИАЛНИ ДЕЙНОСТИ

НАУКА И КУЛТУРА

СПОРТ

РЕЗЕРВИРАЙ С CROSS

ВАШИЯТ ХОРОСКОП



Стани почитател на
КРОСС във Facebook



RAMCO pharm

EFFECTO INVERNADERO

Las crisis apenas redujo la emisión de CO₂ en el mundo

| PARÍS/AFP. | 22/11/2010



Valoración  (0 votos)

 Twittear 0  Like

El impacto de la crisis en la emisión mundial de gases de efecto invernadero fue menor de lo esperado en el 2009, pues la reducción de los países industrializados se vio compensada por el fuerte crecimiento de China y la India, según un estudio publicado en **Nature Geoscience**. En el 2010 las emisiones aumentarán de nuevo, según el Global Carbon Project. Este año, las emisiones se incrementarán más de un 3% si las precisiones de crecimiento económico del 4,8% se confirman. Este estudio aparece casi una semana antes del inicio de la cumbre mundial de cambio climático en Cancún.

CANAL INFOS

BELGIQUE >**INSOLITE** >**MONDE** >**SCIENCES****SANTÉ** >

PARTENAIRES

LAST MINUTES SUNJETS**Living.be**

CANAL SPORTS

CANAL YOU

CANAL SHOWBIZ

CANAL FINANCE argent

i7SUR7

SOS PLANÈTE

VIDÉO

MÉTÉO avec N

TÉLÉVISION

PHOTO

pagesdor.be pagesblanches.be

Quo/Qui ?

Où ?

Trouver

© pagesdor.be

Un réchauffement de quatre degrés quasi inévitable



La diminution des émissions de dioxyde de carbone (CO₂) en 2009 a été moins spectaculaire que ce que les scientifiques avaient d'abord pensé. Celles-ci ont diminué de 1,3% dans le monde l'an dernier par rapport à 2008 alors qu'on s'attendait à une réduction de 2,8%, d'après une étude publiée aujourd'hui dans la revue scientifique *Nature Geoscience*.

Pep Canadell, l'un des auteurs de ce rapport, explique que les scientifiques avaient prévu une baisse plus importante de CO₂ suite à la crise financière et économique. Dans de nombreux pays industrialisés, les émissions de dioxyde de carbone ont effectivement considérablement diminué l'année dernière, dont en Belgique.

La baisse aux États-Unis a par exemple été de 6,9%. En Grande-Bretagne, elle s'élevait même à 8,6%. Par contre, dans les économies émergentes les émissions de CO₂ ont augmenté. En Chine, la hausse a été de 8% alors qu'en Inde, elle était de 6,2% et en Corée du Sud de 1,4%.

Selon une analyse, les scientifiques estiment la hausse des émissions dans le monde en 2010 à environ 3% par rapport à 2009. Malgré la baisse des émissions de 1,3%, la concentration de CO₂ et autres gaz à effet de serre comme le méthane a augmenté dans l'atmosphère. Si cette tendance se poursuit, une hausse de la température moyenne mondiale d'au moins 4 degrés d'ici 2100 est inévitable. La planète sera alors invivable pour les humains.

Du 29 Novembre au 10 Décembre aura lieu à Cancun, au Mexique, un sommet des Nations Unies sur le réchauffement climatique. Les attentes quant à celui-ci ne sont pas élevées après l'échec de Copenhague. Il est



[Accueil](#) > Actualité > Planète > Les émissions de CO₂ atteindront un niveau record en 2010

En ce moment
à la Une



Politique générale : Fillon annonce un "gouvernement d'action"



Sarkozy exclut toute nouvelle tranche d'impôt sur les hauts revenus



Irlande celtique : l'effa

22/11/10 07:48

15 réactions

Les émissions de CO₂ atteindront un niveau record en 2010



Les émissions de dioxyde de carbone dans le monde entier ont légèrement diminué en 2009 mais devraient atteindre un niveau record cette année, notamment du fait du dynamisme des économies chinoises et indiennes, à en croire une étude rendue publique par Global Carbon Project. /Photo d'archives/REUTERS/Ina Fassbender (c) Reuters

Les émissions de dioxyde de carbone dans le monde entier ont légèrement diminué en 2009 mais devraient atteindre un niveau record cette année, notamment du fait du dynamisme des économies chinoises et indiennes, à en croire une étude rendue publique par Global Carbon Project.

Selon ce consortium international d'organismes de recherches, les émissions de CO₂ en 2009 ont été de 1,3% inférieures à celles de 2008, du fait de la crise financière internationale. Toutefois, la baisse a été deux fois moins importante que ce qui avait été prévu voici un an.

"La vraie surprise, c'est que nous nous attendions à un recul plus important - en termes d'émissions produites par des combustibles fossiles - dû à la crise financière", explique Pep Canadell, directeur de Global Carbon Project et coauteur de l'étude, publiée lundi dans la dernière livraison de la revue Nature Geoscience.

Canadell indique d'autre part que les nouvelles statistiques et la diminution du recul des forêts tropicales montrent que les émissions dues à la déforestation ont baissé et représentent aujourd'hui 10% des émissions mondiales de gaz à effet de serre, alors que des études antérieures parlaient de 12 à 17%.

Les émissions dues aux combustibles fossiles devraient augmenter de plus de 3% cette année si la croissance économique reste conforme aux prévisions, déclare d'autre part Canadell.

+T -T

Imprimer

Envoyer

Partager

Traduire

Réagir (15)

Las emisiones de carbono caen en 2009 y subirán en 2010

El estudio, realizado por el Proyecto Global de Carbono, señaló que si el crecimiento económico se mantiene, las emisiones de combustibles fósiles subirán más de un 3 por ciento en 2010.

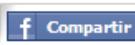
por Reuters -

Vota:

Resultado: 0 votos



4



Compartir

Las emisiones mundiales de dióxido de carbono, que contribuyen al calentamiento global, van camino de registrar un récord en 2010, según mostró el lunes un reconocido estudio anual, impulsadas por las pujantes economías de China e India y su dependencia del carbón.

El Proyecto Global de Carbono, un consorcio de cuerpos de investigación internacionales, también indicó que las emisiones anuales cayeron en un 1,3 por ciento en 2009 frente a 2008 debido a la crisis financiera mundial. La baja fue, pese a todo, menos de la mitad del descenso estimado un año antes.

"La sorpresa real fue que estábamos esperando una caída mayor debido a la crisis financiera en términos de emisiones de combustibles fósiles", señaló Pep Canadell, director ejecutivo del Proyecto Global de Carbono y uno de los coautores del estudio publicado en la última edición de la revista *Nature Geoscience*.

El resultado se conoce una semana antes del comienzo de las conversaciones climáticas de la ONU en México, que apuntan a encontrar una camino para que las naciones acuerden un pacto más estricto que reduzca las emisiones de gases de efecto invernadero.

Pero Canadell también dijo que nuevos datos y una reducida pérdida de bosques tropicales mostraban que las emisiones de deforestaciones habían descendido y ahora representaban cerca de un 10 por ciento de la contaminación de gases de efecto invernadero de la humanidad.

Estudios previos han dicho que era de un 12 a 17 por ciento.

Los científicos señalan que los mayores niveles de CO₂, el principal gas del efecto invernadero,

Encuentra el regalo que buscas



Haz click aquí >

BEBER CON MODERACIÓN. PROHIBIDA SU VENTA A MENORES DE 18 AÑOS.



Ads by Google

Inversión en Trading Regístrate en una Cuenta de Prueba.
www.AVAFX.com/es

Becas Universitarias Becas parciales disponibles!
www.aiu.edu

Scientología Hoy reveló en el siglo 20. ¡Mira video!
Scientology.es

MEDIOAMBIENTE

China y la India disparan otra vez las emisiones mundiales de CO2

El cambio de tendencia del 2009, atribuible al impacto de la crisis, se ha acabado

Martes, 23 de noviembre del 2010

ANTONIO MADRIDEJOS / Barcelona

Comentarios (1) Votos: +4 -1 Tweet

El impacto beneficioso de la crisis en las emisiones mundiales de CO2, consecuencia de una menor actividad industrial y lógicamente de un menor consumo de combustibles fósiles, apenas ha durado 12 meses. Las emisiones, que bajaron un 1,3% en el 2009 respecto al año anterior, volverán a subir en el 2010 y de forma mucho más acusada, en concreto un 3%, debido al empuje de China y la India, según una proyección elaborada por la organización internacional Global Carbon Project (GCP). Podría decirse que la recesión en materia ambiental ha pasado de puntillas por los dos gigantes asiáticos.

Edición Impresa

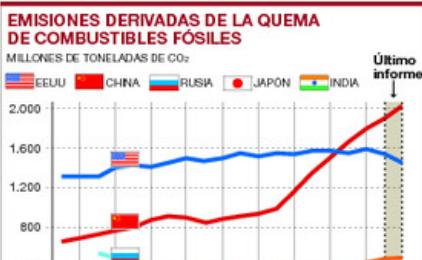


Versión en .PDF



Información publicada en la página 23 de la sección de cv Sociedad de la edición impresa del día 23 de noviembre de 2010
[VER ARCHIVO \(.PDF\)](#)

PDF



El estudio del GCP, consorcio que reúne a especialistas de diversas instituciones, se ha publicado en la revista *Nature Geoscience* justo una semana antes del inicio de la próxima cumbre de la ONU sobre el clima, que se celebra en Cancún (Méjico). «No es una buena noticia», resume el catalán Pep Canadell, director ejecutivo del GCP y coautor del trabajo. De hecho, un 3% de aumento significa volver a la media del periodo 2000-2008. «Además, el retroceso del PIB mundial fue menor de lo previsto y la intensidad del carbono [eficiencia con respecto al PIB] solo mejoró en un 0,7% en el 2009», añade Pierre Friedlingstein, profesor de la Universidad de Exeter (Reino Unido) y también coautor del estudio.

Las emisiones del 2009 cayeron el 11,8% en Japón, el 6,9% en EEUU, el 8,6% en el Reino Unido, el 8,4% en Rusia y el 7% en Alemania, entre otras potencias, pero se compensaron con los aumentos del 8% de

Publicidad

Buscador de pisos powered by [idealista.com](#)

Venta	Barcelona	
Alquiler	Girona	
	Tarragona	

[Buscar](#)

[Pisos Barcelona](#) [Alquiler pisos barcelona](#)

Sociedad

El combate contra la violencia machista encalla en la educación

Otras miradas sobre un mismo problema

Los adolescentes perpetúan las actitudes propias del machismo

¿Pude evitar el crimen?

Adiós a las hayas y los abetos

Los lagos más calientes

La presencia de CO₂ en la atmósfera hace al

Publicidad

Lo +

Lo más leído

Lo más

24/11/2010 Barça

Una lección de Iniesta lleva al Barça hasta octavos de la Champions

Plantão | Publicada em 21/11/2010 às 18h05m

Emissões de carbono caem em 2009; voltam a subir em 2010

Reuters/Brasil Online

 DÊ SEU VOTO |  MÉDIA: 3,7

Por David Fogarty

CINGAPURA (Reuters) - As emissões globais de dióxido de carbono devem alcançar um recorde em 2010, devido em grande parte ao crescimento da economia da China e da Índia e de sua dependência do carvão, de acordo com um estudo anual divulgado neste domingo.

O Projeto Global Carbono, um consórcio de organismos internacionais de pesquisa, disse também que as emissões globais caíram 1,3 por cento em 2009 em relação a 2008, graças à crise financeira global. Mas a queda foi menos de metade da redução estimada um ano atrás.

"A verdadeira surpresa é que esperávamos uma queda maior de emissões de combustíveis fósseis em função da crise financeira", disse Pep Canadell, diretor executivo do Projeto Global Carbono e um dos co-autores do estudo publicado na edição mais recente do periódico Nature Geoscience.

Os dados foram divulgados uma semana antes de começar no México uma reunião da ONU sobre clima que visa encontrar maneiras de os países chegarem a um acordo mais rígido para frear as emissões de gases-estufa.

Canadell também disse que os novos dados e a diminuição da derrubada das florestas tropicais mostram que as emissões resultantes do desmatamento diminuíram, compondo hoje 10 por cento da emissão total de gases estufa. Em estudos anteriores, representavam entre 12 e 17 por cento.

Cientistas dizem que a elevação do nível de CO₂ - o principal gás causador do efeito estufa - devido à queima de combustíveis fósseis e ao desmatamento está aquecendo o planeta.

Canadell disse à Reuters por telefone desde Canberra, na Austrália, que as emissões resultantes da queima de combustíveis fósseis estão projetadas para aumentar mais de 3 por cento em 2010 se o crescimento econômico seguir a curva prevista. Isso marcará um retorno aos índices de aumento altos de 2000-2008, disse ele.

"Esse tipo de índice de aumento indica que estamos ultrapassando rapidamente a meta de aquecimento de até 2 graus Celsius", disse ele, aludindo ao nível além do qual, dizem cientistas, o mundo passa a correr o risco de sofrer mudanças climáticas "perigosas".

**CLIMATE AND EMISSIONS**

Man-Made Carbon Emissions Highest In History

by AMI CHOLIA on Monday, November 22, 2010 at 12:53 PM



Due to the world wide economic recession our carbon emissions and oil use had dropped slightly last year, unfortunately according to scientists CO2 emissions from burning coal, oil and gas will reach their highest in history this year.

Though levels fell by 1.3 percent in 2009 (less than expected), they are likely to increase by more than 3 percent, greater than the average annual increase for the last decade, according to UK's [Independent](#).

CO2 emissions rose by 1 percent annually in the 1990s, but that has increased by 2.5 percent in the past decade. This year, emissions are expected to increase even beyond that unless governments reach a comprehensive agreement on CO2 targets at the climate change summit in Mexico this month.

The study by Professor Pierre Friedlingstein of Exeter University and Professor Corinne Le Quéré of the University of East Anglia, found that country specific efforts to reduce the effects of CO2 emissions are too small to have a worldwide impact.

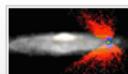
While CO2 emissions fell in the UK, America, Germany, France, Russia and Japan in 2009, the use of



▼ PUBLICITÉ ▼

Quelle position tenir face à la surexploitation du thon rouge.

► PASSEZ VOTRE SOURIS

[Actualité > Nature & environnement > Emissions de carbone : vers un record en 2010](#)En ce moment
à la Une

Les étoiles ne font pas la ronde



Serpents volants



Sida: prévenir la contamination par des traitements?

22/11/10 18:18

Réagir

Emissions de carbone : vers un record en 2010

Les émissions de dioxyde de carbone pourraient atteindre un niveau record en 2010, selon une nouvelle étude.



Zone industrielle de Marseille (Sipa)

+T -T

- [Imprimer](#)
- [Envoyer](#)
- [Partager](#)
- [Traduire](#)
- [Réagir](#)



LES PLUS LUS

LES PLUS COMMENTÉS

LES PLUS ENVOYÉS

1. Des cellules immunitaires produites dans le gras !
2. Les étoiles ne font pas la ronde
3. Serpents volants
4. SALT : limiter le sel dans nos assiettes
5. [VIDEOS] Festival Pariscience : le palmarès 2010
6. Etranges bulles galactiques
7. La retraite : à fond la forme ?
8. [EN IMAGE] Robot Gecko

2010 devrait battre tous les records d'émissions de dioxyde de carbone affirme une étude rendue publique par Global Carbon Project et publiée dans la revue *Nature Geoscience*. Mais ce qui a vraiment surpris les auteurs est que malgré la crise financière, les émissions mondiales de CO₂ provenant de la combustion de combustibles fossiles en 2009 ont seulement diminué de 1,3 pour cent par rapport au record de 2008.

La crise financière mondiale qui a gravement touché les économies occidentales, a pourtant mené à des



FINANCE

Ostrich Oversight? New Risk Council Falling Short



POLITICS

Bristol Palin Loses, Had Hoped for 'Big Middle Finger'



THANKSGIVING POLL

Political Insiders Thankful for Things Political and Partisan



LATE NIGHT VIDEO

Governor Chris Christie for Vice President in 2012?

ENVIRONMENT

Study: Emissions Still Near Record Levels

By **Olga Belogolova**

Monday, November 22, 2010 | 3:13 p.m.

Despite the global financial crisis, which was expected to significantly bring down carbon emissions last year, emissions were only 1.3 percent below the record levels of 2008, according to the annual carbon budget update by the [Global Carbon Project](#).

The study, led by the University of Exeter, in conjunction with the University of East Anglia, found that while industrialized nations may have seen a downturn as a result of the economic crisis, emissions from developing nations such as China and India may have offset them.

Emissions from developed countries fell abruptly in 2009: the United States by 6.9 percent, Japan by 11.8 percent, the United Kingdom by 8.6 percent, Russia by 8.4 percent, and Germany by 7 percent.

The corresponding rise in emissions found in developing nations was 8 percent in China, 6.2 percent in India, and 1.4 percent in South Korea.

Professor Pierre Friedlingstein, lead author of the research, said in a statement that "the 2009 drop in CO₂ emissions is less than half that anticipated a year ago," and the drop in the world gross domestic product as a result of the economic downturn was also much less than anticipated.

Published just a week before the U.N. climate summit in Cancun, Mexico, these results indicate that upon economic recovery, global fossil fuel emissions will increase by more than 3 percent in 2010, approaching the high emissions growth rates found from 2000 to 2008.

Corinne Le Quere, a co-author on the paper from the University of East Anglia, says that the results of the study demonstrate just how much emissions are "tightly coupled to economic wealth of the planet."



© KODDA | SHUTTERSTOCK.COM

[Facebook](#) [Print](#)

[Twitter](#) [E-Mail](#)

[Digg](#) [Comment](#)

Voices



rinnovabili.it

quotidiano d'informazione sulle fonti rinnovabili

direttore Mauro Spagnolo

Mercoledì, 24 Novembre 2010



news locali

[Tutte le news »](#)
[Archivio »](#)

Modena
20 novembre 10

[La mappa degli sprechi energetici](#)

[Carta ricostruzione dell'Aquila](#)

[Certificazione energetica](#)

[Banche per il fotovoltaico](#)

[rassegna settimanale](#)

[Tutte le news »](#)
[Archivio »](#)

Milano
19 novembre 10

[Assolterm propone un Conto Energia per rilanciare il solare termico](#)

News

a cura della Redazione: C. Canonico, G. Cenci, S. Del Bianco, G. Di Nora, A. Mori, R. Spinosa

[Rassegna stampa »](#)

Canberra, 22 novembre 10

Secondo il Carbon Budget del Global Carbon Project

CO2, le emissioni del 2009? In calo, ma solo del 1,3%

Emissioni in calo. Il merito è della crisi economica e della conseguente riduzione della produzione ma, a fronte del reale 1,3% calcolato dagli esperti del GCP, le previsioni avevano lasciato sperare in un 2,8% in meno



(Rinnovabili.it) – E' noto come, nonostante gli effetti negativi estesi a livello globale, un beneficio alla crisi economica vada riconosciuto: la diminuzione della produzione industriale ha fatto calare il quantitativo di emissioni climateranti prodotte.

Secondo il rapporto redatto da un team internazionale di studiosi i gas serra sarebbero scesi del 1,3% nel 2009 rispetto all'anno precedente, risultati sono però inferiori a quanto era stato previsto. Nel passato si era infatti ipotizzato un calo del 2,8% che non si è verificato probabilmente a causa della riduzione delle emissioni di carbonio per unità di prodotto interno lordo, una misura di efficienza nota come *intensità di carbonio*, minore rispetto a quanto calcolato a carico delle economie emergenti.

I risultati rientrano nell'aggiornamento annuale del **Carbon Budget del Global Carbon Project (GCP)**, un gruppo internazionale che riunisce scienziati che si occupano del clima e analisti che raccolgono dati sulle emissioni per aiutare il mondo della politica a prendere decisioni che siano in linea con le esigenze dei paesi calcolando, al contempo, le emissioni derivate dal comparto industriale, dall'utilizzo di combustibili fossili e anche dal cambio d'uso dei suoli e dalla conseguente deforestazione.

Ma il panorama rimane comunque allarmante. Nonostante il calo delle emissioni registrato nel 2009 i 30,8 miliardi di tonnellate registrate a livello globale rappresentano il secondo record di inquinanti prodotti nella storia, poco inferiore al

CONTO WEBANK ti da il tre.

PER NUOVI CLIENTI
SU SOMME VINCOLATE A 12 MESI

3%

l'orso annuo

APRILE

[HOME](#)[RECENSIONI](#)[I BLOG](#)[ARCHIVIO](#)[MULTIMEDIA](#)[NEWSLETTER](#)[CHI SIAMO](#)[ABBONAMENTI](#)[RSS](#)[IN EDICOLA](#)[Le Scienze](#)[Mente&Cervello](#)[Biblioteca delle scienze](#)[L'UNIVERSO ELEGANTE](#)[I BLOG DI LESCIEZNE](#)[Scienza in cucina
di DARIO BRESSANINI](#)[Olio da spalmare](#)[Made in Italy
di MARCO CATTANEO](#)[Trilussa's Version](#)[Storie spaziali
di CLAUDIA DI GIORGIO](#)[Diplomi](#)[Mente e psiche
di DANIELA OVADIA](#)[Hunziker, lo stalker e le parole](#)[Rudi Matematici
Quick & Dirty ? Fiori](#)[Piazza Vittorio
di GIOVANNI SPATARO](#)[Dalla Cina con talento?
L'ora delle giovani tartarughe](#)[SCIENTIFIC AMERICAN](#)

ECOLOGIA E AMBIENTE

A dispetto della crisi

Sempre in crescita le emissioni di CO₂ da combustibili fossili

Nel 2010 cresceranno di oltre il 3 per cento ma, per la prima volta, l'espansione delle foreste temperate ha permesso una riduzione delle emissioni da deforestazione rispetto agli anni novanta



Le emissioni di carbonio a livello globale non mostrano segni di flessione e nel 2010 potrebbero toccare livelli record. È questo il risultato di una ricerca svolta, nel quadro del Global Carbon Project, da scienziati delle Università di Exeter e dell'East Anglia e pubblicata su *Nature Geoscience*.

Gli autori hanno trovato che, a dispetto della crisi finanziaria che ha colpito lo scorso anno il mondo, nel 2009 le emissioni globali di CO₂ da combustibili fossili erano diminuite solamente dell'1,3 per cento rispetto al record del 2008.

La crisi finanziaria ha influito severamente sulle economie occidentali portando a una cospicua riduzione delle loro emissioni: nel 2009 in Gran Bretagna, per esempio, la flessione è stata ben dell'8,6 per cento rispetto all'anno precedente, e valori paragonabili sono stati registrati anche per quanto riguarda Stati Uniti, Giappone, Francia, Germania e altri paesi industrializzati.

Le performance esibite dalle economie emergenti hanno tuttavia fatto registrare una significativa crescita delle loro emissioni di CO₂: così, in Cina sono aumentate dell'8 per cento, e in India del 6,2 per cento.

"Nel 2009 la riduzione delle emissioni di CO₂ è stata, di fatto, meno della metà di quella che ci si aspettava un anno fa. E questo sia perché la caduta del PIL mondiale è stata inferiore rispetto a quanto atteso, sia perché l'intensità di carbonio del PIL mondiale, che è la quantità di CO₂ rilasciata per unità di PIL, è migliorata solo dello 0,7 per cento, ben al di sotto della media a lungo termine dell'1,7 per cento all'anno", ha osservato Pierre Friedlingstein, primo firmatario dell'articolo.

Il ridotto miglioramento nell'intensità di carbonio sarebbe dovuto a un aumento della quota di emissioni prodotte dalle economie emergenti con un'alta intensità di carbonio e dal crescente ricorso al carbone.

Secondo lo studio, se la crescita economica procederà secondo le linee che ci si aspetta, le emissioni globali da combustibili fossili cresceranno di oltre il 3 per cento nel 2010, avvicinandosi agli elevati tassi già osservati fra il 2000 e il 2008.

Le emissioni da deforestazione nell'ultimo decennio sono invece diminuite del 25 per cento rispetto agli anni novanta.

[Hovedkategorier](#) kultur samfunn helse jord og skog miljø[Finn fram](#) bakgrunn debatt forskeren forteller kommentar

Ingen nedgangstid for CO₂

Til tross for økonomiske krisetider hadde globale CO₂-utslipp bare en ørliten nedgang i 2009.

Arild S. Foss
Frilanser for forskning.no

Tirsdag 23. november 2010
kl. 05:00

Med økonomisk krise, underskudd og nedgangstider over store deler av verden skulle man tro det var en trøst i ulykka:

Mindre "business as usual" og nedsatt produktivitet burde i hvert fall bety reduserte utslipp av klimagasser.

Men neida. En analyse av globale CO₂-utslipp fra fossile brennstoff, publisert i *Nature Geoscience*, viser at reduksjonen i 2009 bare var 1,3 prosent lavere enn i 2008 - som var et år med rekordutslipp.

Denne reduksjonen tilsvarer bare fire dagers globale utslipp, påpeker professor Pierre Friedlingstein ved University of Exeter, som ledet undersøkelsen.

Mindre enn halvparten enn forventet

- Reduksjonen i utslipp i 2009 er mindre enn det halve av hva som var forventet for et år siden, sier professor Friedlingstein i en pressemelding.

- Dette er fordi fallet i globalt BNP (brutto nasjonalprodukt) var mindre enn antatt, og fordi karbon-intensiteten av globalt BNP - mengden av CO₂ som slippes ut per enhet BNP - bare hadde en forbedring på 0,7 prosent, i stedet for 1,7 prosent som er den gjennomsnittlige målsetningen per år.

Store reduksjoner i vestlige land

Den internasjonale undersøkelsen var ledd i et årlig karbonbudsjett produsert av forskningsnettverket Global Carbon Project.

Analysen viser at finansproblemene tross alt satte noen spor på utslippsstatistikken.

Vestlige industrialiserte land hadde relativt store reduksjoner i CO₂-utslipp i fjor:

Utslipp i Storbritannia var 8,6 prosent lavere i 2009 enn i 2008, og andre industrielle land ble også litt redusert USA, Frankrike,



GREENHOUSE

Your home... your world



by Wendy Koch

[Home](#) [Archives](#) [Related Topics](#) [Forum](#) [About](#) [Search](#)[« How worried are shoppers about lead in reusable bags?](#)[Prince Charles narrates new eco-» documentary](#)

Nov 22, 2010

Study: Lower carbon emissions linked to recession

07:49 AM

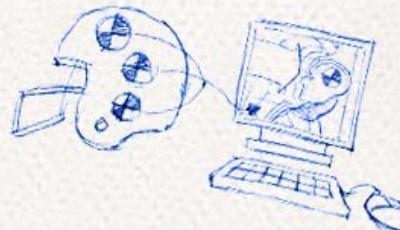
 [Share](#) [28](#) [Yahoo! Buzz](#) [Share](#) [E-mail](#) [Save](#) [Print](#) [1](#) Comments [2](#) Recommend

Carbon dioxide, widely considered the chief cause of global warming, decreased from 2008 to 2009, largely because of the global economic slowdown, says a study released Sunday.

"There is a close link between the world's gross domestic product and emissions of carbon dioxide," says study lead author Pierre Friedlingstein of the University of Exeter in the United Kingdom, according to a [story by USA TODAY](#) colleague Doyle Rice.

The emissions drop of 1.3%, the first since the late 1990s, included significant regional differences. The largest decreases occurred in Europe, Japan and

How would you use our technology to make a better world?



Learn how to share your ideas at toyota.com/ideasforgood

[GET STARTED](#)

Our technologies.
Your ideas.
Let's make the world a better place.

Sponsored by
 TOYOTA

Advertisement

About Wendy Koch

Wendy Koch has been a reporter and editor at USA TODAY since 1998, covering politics and social



[HOME](#) | [NEWS](#) | [CONTESTS](#) | [JOBS](#) | [EVENTS](#)

Company

Press Release

Global CO2 Emissions Increased In 2010

Posted on: November 23, 2010  2**ENN** ENVIRONMENTAL NEWS NETWORK

November 22, 2010

[Follow](#)

During the heart of the recession in 2009, CO2 emissions fell as economic activity slowed. Now that the world is seeing modest signs at recovery, the pace of economic activity has picked up and so have the CO2 emissions. According to a new study from the University of Exeter in the United Kingdom, the planet may reach record levels of emissions by the end of the year.



The study also involved the University of East Anglia and other international institutions, and is part of the Global Carbon Project, which annually updates CO2 greenhouse gas emissions totals. The paper, authored by Professor Pierre Friedlingstein and others, was published in the journal *Nature Geoscience*.

They found that emissions from the burning of fossil fuels was 1.3 percent lower in 2009 than the previous year, which is actually less than half the drop that was predicted. This is because, while economies in developed Western countries were down, activity in the developing world was rising.

The United Kingdom, for example, had 8.6 percent lower emissions in 2009 than in 2008. Similar numbers can be applied to USA, Japan, France, Germany, et al. However, these reductions were offset by steady growth in countries like China, which increased emissions by eight percent.

According to Friedlinstein. "The 2009 drop in CO2 emissions is less than half that anticipated a

THE ECONOMIC TIMES

News By Industry

[Home](#) | [News](#) | [Markets](#) | [Personal Finance](#) | [Infotech](#) | [Jobs](#) | [Opinion](#) | [Features](#) | [Environment](#)
[News By Company](#) | [News By Industry](#) | [Economy](#) | [International Business](#) | [SMB](#) | [Politics/Nation](#)
[Auto](#) | [Banking/Finance](#) | [Cons. Products](#) | [Energy](#) | [Ind'l Goods / Svcs](#) | [Healthcare/Biotech](#) | [Jobs](#) | [Services](#) | [Media/Entertainment](#)

 You are here: [Home](#) » [News](#) » [News By Industry](#) » ET Cetera

23 NOV, 2010, 04.57PM IST, AGENCIES

Global CO2 emissions may reach 'record levels in 2010'

[India Airfares](#) : www.qantas.com.au : Cheap flights to India Official Qantas site - Book now!

Ads by Google

 Try ET in a new browser. [Download Google Chrome.](#)

[Story](#)
[Comments](#)

[Read more on »](#) [fossil fuels](#) | [co2 emissions](#)

INTRODUCING sundaram

Capital Protection Oriented Fund

3-year, closed end, Capital Protection Oriented Scheme

LONDON: A new study from the University of Exeter (UK) has said that global CO2 emissions may reach record levels in 2010.

The authors found that global CO2 emissions from the burning of fossil fuel in 2009 were only 1.3 per cent below the record 2008 figures - less than half the drop predicted a year ago.

The global financial crisis severely affected western economies, leading to large reductions in CO2 emissions. For example, UK emissions were 8.6 per cent lower in 2009 than in 2008. Similar figures apply to USA, Japan, France, Germany, and most other industrialised nations.

But emerging economies had a strong economic performance despite the financial crisis, and recorded substantial increases in CO2 emissions.

"The 2009 drop in CO2 emissions is less than half that anticipated a year ago. This is because the drop in world Gross Domestic Product (GDP) was less than anticipated and the carbon intensity of world GDP, which is the amount of CO2 released per unit of GDP, improved by only 0.7 per cent in 2009 - well below its long-term average of 1.7 percent per year," Nature quoted Professor Pierre Friedlingstein as saying.

Increased share of fossil-fuel CO2 emissions produced by emerging economies with a relatively high carbon intensity, and an increasing reliance on coal have failed to curb carbon intensity.

AVANCE

Consulta en PDF la portada de EL PAÍS, edición nacional, del jueves 25 de noviembre

Primera Internacional España Economía Opinión Viñetas

vida&artes

Sociedad

Cultura

Tendencias

Gente

Obituarios

Deportes

Pantallas

Última

ELPAIS.com > Edición impresa > Sociedad >

Las emisiones de CO₂ apuntan a niveles récord a pesar de la crisis

El menor crecimiento apenas frena los gases en 2009 y permite un repunte en 2010 - La subida de India y China compensa la caída de los países ricos

ALICIA RIVERA · Madrid · 23/11/2010

Vota ★★★★☆ | Resultado ★★★★☆ 40 votos

Comentarios - 33 |

Twittear 32 | Recommend 93

La crisis económica y financiera solo ha frenado ligeramente el aumento de las emisiones de dióxido de carbono (CO₂), mucho menos de lo que se había calculado a la vista de la caída de las actividades industriales y del consumo asociado de combustibles fósiles. Los últimos datos elaborados por los científicos, para 2009, presentan un panorama preocupante: las emisiones globales de CO₂ cayeron solo un 1,3% en plena crisis, en 2009, lo que significa menos de la mitad (2,8%) de lo que se había previsto. Y el futuro inmediato es aún más grave, ya que, con las expectativas de crecimiento proyectadas, "las emisiones de CO

- › "Los científicos tenemos que educar a los que deciden"
- › Hedegaard: "Hay que involucrar a los ciudadanos en la lucha contra el calentamiento"
- › Pesimismo ante la cumbre de Cancún sobre cambio climático



Cambio climático
A FONDO

[Ver cobertura completa](#)

La noticia en otros webs

webs en español
en otros idiomas

2 habrán aumentado más del 3% en 2010, acercándose a las máximas tasas de crecimiento registradas entre 2000 y 2008", explica un equipo británico de investigación.

Estos datos poco halagüeños de la evolución de las emisiones mundiales se presentan en el último número de la revista *Nature Geoscience* en vísperas de la cumbre del clima de Cancún, en la que los delegados de unos 190 países intentarán, a partir del próximo lunes, avanzar hacia futuros acuerdos de mitigación y adaptación al cambio climático. Las perspectivas son pesimistas en cuanto a resultados vinculantes. El primer periodo de cumplimiento del Protocolo de Kioto termina en 2012 y los países no han concretado aún compromisos de contención de los gases de efecto

PARA SUSCRIPTORES
edición en PDF

Descubre nuestro visor de la edición impresa.
Permite visualizarla y descargarla

[ver demo](#)



> SUSCRÍBETE



ampliar

La central eléctrica de Belchatow (Polonia), la planta de carbón más grande de Europa. - REUTERS

publicidad

esta navidad

HABITACIÓN EN ESPAÑA

por **50€**



Jueves, 11.25.10 Bienvenido estimado visitante • Ingresar • Registrarse

[INICIO](#)[NOTICIAS](#)[CUBA](#)[DEPORTES](#)[ENTRETENIMIENTO](#)[GALERIA](#)[OPINION](#)[EMPLEOS](#)

A

[Sur de la Florida](#) | [Finanzas](#) | [Cuba](#) | [Venezuela](#) | [Colombia](#) | [América Latina](#) | [EEUU](#) | [Inmigración](#) |

Publicado el domingo, 11.21.10

A A

[compartir](#)[enviar por email](#)[imprimir](#)[comentarios](#)

Crisis económica redujo contaminación

Contenido Relacionado

- [Nature Geoscience](#)

POR SETH BORENSTEIN

THE ASSOCIATED PRESS

WASHINGTON -- Una buena y una mala de la recesión global en 2009: El bajón económico trajo la primera baja en una década en la

contaminación mundial debida a las emisiones de dióxido de carbono, pero la disminución no duró demasiado ni fue tan grande como pronosticaron los expertos.

La provisión de energía para las fábricas, automóviles y aviones mediante la quema de combustibles fósiles resulta en emisiones de efecto invernadero, las cuales son un factor para el calentamiento global.

Debido a la recesión económica, algunas fábricas paralizaron sus actividades y numerosas personas se abstuvieron de utilizar demasiado sus automóviles o transportarse en avión.

De acuerdo con un estudio que difundió el domingo la publicación Nature Geoscience, las emisiones bajaron 1,3% de 2008 a 2009.

En las últimas décadas, se ha estrechado el vínculo entre el Producto Interno Bruto y la contaminación, dijo el principal autor del estudio, Pierre Friedlingstein, de la Universidad de Exeter, en Inglaterra. "El lado bueno de la crisis es que reduce las emisiones", agregó.

En Estados Unidos, el Departamento de Energía dijo que las emisiones disminuyeron 7% en 2009 debido a la influencia por igual de tres factores: la desaceleración económica, una mejora leve en la eficiencia energética y la generación de energía más limpia.

A nivel mundial, la baja en las emisiones se debió principalmente al estado de la economía, dijo Friedlingstein.

En 2009, el mundo arrojó a la atmósfera casi 34.000 millones de toneladas (casi 31.000 millones de toneladas métricas) de dióxido de carbono.